UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

RESOLUÇÃO Nº 66, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2021

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2022-2026 da UFPel.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, no uso das atribuições legais,

CONSIDERANDO o processo UFPel protocolado sob o nº 23110.0040628/2021-39;

CONSIDERANDO o que foi deliberado em reunião realizada no dia 21 de dezembro de 2021, constante da Ata nº 12/2021

RESOLVE:

APROVAR o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2022-2026 da UFPel, como segue:

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS 2022-2026

LISTA DE SIGLAS

AABB - Associação Atlética Banco do Brasil

APLs - Arranjos Produtivos Locais

CA - Centro de Artes

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAs - Centros Acadêmicos

CCQFA - Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos

CCS - Coordenação de Comunicação Social

CDIP - Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo

CENG - Centro de Engenharias

CES - Câmara de Educação Superior

CLC - Centro de Letras e Comunicação

CMTC - Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Pelotas

CNE - Conselho Nacional de Educação

COCEPE - Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão

CODIn - Coordenação de Diversidade e Inclusão

CONSUN - Conselho Universitário

COPLAN - Conselho de Planejamento

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DAs - Diretórios Acadêmicos

EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

EJs - Empresas Juniores

ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

FAMET - Faculdade de Meteorologia

FAUrb - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

FM - Frequency Modulation

FN - Faculdade de Nutrição

FO - Faculdade de Odontologia

FV - Faculdade de Veterinária

GR - Gabinete da Reitoria

GVR - Gabinete da Vice-Reitoria

ICH - Instituto de Ciências Humanas

LGBTFobia - Lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros

LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

MEC - Ministério da Educação

NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

NUAAD - Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade

ONG - Organização Não Governamental

PAC - Plano Anual de Contratações

PAVE - Programa de Avaliação da Vida Escolar

PCSTIC - Plano de Contratação de Soluções de TIC

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDUs - Plano de Desenvolvimento das Unidades

PLS - Plano de Logística Sustentável

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNE - Plano Nacional de Educação

POP - Procedimento Operacional Padrão

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PPCI - Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios

PPG - Programa de Pós-Graduação

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PPT - Pelotas Parque Tecnológico

PRA - Pró-Reitoria Administrativa

PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PRE - Pró-Reitoria de Ensino

PREC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

RUs - Restaurantes Universitários

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SECULT - Secretaria Municipal da Cultura

SGTIC - Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação Superior

SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SISU - Sistema de Seleção Unificada SMED - Secretaria Municipal de Educação e Desporto

SUINFRA - Superintendência de Infraestrutura

TAE - Técnico Administrativo em Educação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

UFPel - Universidade Federal de Pelotas

RESOLUÇÃO CONSUN:

Resolução Nº 66, de 21 de dezembro de 2021 - Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - 2022-2026 da UFPel.

Reitora

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora

Ursula Rosa da Silva

Pró-Reitoria Administrativa - PRA

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Rosane Maria dos Santos Brandão

Pró-Reitoria de Ensino - PRE

Maria de Fátima Cóssio

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PREC

Eraldo dos Santos Pinheiro

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP

Tais Ullrich Fonseca

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento - PROPLAN

Paulo Roberto Ferreira Junior

Hospital Escola - HE

Carolina Ziebell

Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Julio Carlos Balzano de Mattos

Superintendência de Infraestrutura

Tiago Venzke Vahl

Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional

Vinicius Farias Campos

Superintendência de Orçamento e Gestão de Recursos

Denis Teixeira Franco

Superintendência do Campus Capão do Leão

Gilberto D'Ávila Vargas

Centro de Artes

Diretor: Carlos Walter Alves Soares

Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos

Diretor: Wilson João Cunico Filho

Centro de Ciências Sócio-Organizacionais

Diretora: Isabel Cristina Rosa Barros Rasia

Centro de Desenvolvimento Tecnológico

Diretor: Marilton Sanchotene de Aguiar

Centro de Engenharias

Diretor: Bruno Muller Vieira

Centro de Integração do Mercosul

Diretor: Javier Eduardo Silveira Luzardo

Centro de Letras e Comunicação

Diretora: Vanessa Doumid Damasceno

Escola Superior de Educação Física

Diretor: Gabriel Gustavo Bergmann

Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Diretor: Dirceu Agostinetto

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretor: Mauricio Couto Polidori

Faculdade de Direito

Diretor: Pedro Moacyr Perez Da Silveira

Faculdade de Educação

Diretor: Álvaro Luiz Moreira Hypolito

Faculdade de Enfermagem

Diretora: Valéria Cristina Christello Coimbra

Faculdade de Medicina

Diretora: Julieta Maria Carriconde Fripp

Faculdade de Meteorologia

Diretor: Fabrício Pereira Harter

Faculdade de Nutrição

Diretora: Ludmila Correa Muniz

Faculdade de Odontologia

Diretor: Evandro Piva

Faculdade de Veterinária

Diretor: Cristiano Silva da Rosa

Instituto de Biologia

Diretor: Luiz Fernando Minello

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Sebastião Peres

Instituto de Filosofia, Sociologia e Política

Diretor: João Francisco Nascimento Hobuss

Instituto de Física e Matemática

Diretor: Willian Silva Barros

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E REDAÇÃO

Equipes Temáticas

Gestão Institucional

Bruno Ricardo Viana Sadeck dos Santos (Comunidade Acadêmica)

Douglas da Silva Lindemann (Comunidade Acadêmica)

Eleonora Campos da Motta Santos (COPLAN)

Felipe de Souza Marques (GR)

Francisco de Paula Marques Rodrigues (SGTIC)

Silvia Carla Bauer Barcellos* (Comunidade Acadêmica)

Gestão Acadêmica – Ensino

Ana Inez Klein (PRE)

Analisa Zorzi (PRE)

Assucena Saldanha Maia Silvano (COPLAN)

Fernando da Silva Bandeira (Comunidade Acadêmica)

Ludmila Correa Muniz (Comunidade Acadêmica)

Maria Luiza Koglin (Comunidade Acadêmica)

Gestão Acadêmica – Extensão

Alejandro Martins Rodriguez (Comunidade Acadêmica)

Ana Clara Corrêa Henning (COPLAN)

Catia Fernandes de Carvalho (Comunidade Acadêmica)

Cristhian Moreira Brum (Comunidade Acadêmica)

Gustavo Dias Ferreira (PREC)

Mateus Schmeckel Mota (PREC)

Victor Hugo Santos de Oliveira# (COPLAN)

Gestão Acadêmica – Pesquisa

Flávio Fernando Demarco (PRPPG)

Gustavo Maia Souza (PRPPG)

Israel das Neves Porto (Comunidade Acadêmica)

José Mario Barichello (Comunidade Acadêmica)

Neftalí Lenin Villarreal Carreño (Comunidade Acadêmica)

Pedro Luís Machado Sanches (COPLAN)

Assistência Estudantil

Airi Macias Sacco (GR)

Débora da Silva Olivo (Comunidade Acadêmica)

Fabiane Tejada da Silveira# (PRAE)

Luiz Augusto Soares Pereira da Silva £ (Comunidade Acadêmica)

Patrícia de Borba Pereira (COPLAN)

Rosane Maria dos Santos Brandão (PRAE)

Gestão de Pessoas

Aline Nunes da Cunha de Medeiros (Comunidade Acadêmica)

Carolina Andersson Bunde (PROGEP)

Cynthia Oliveira da Rosa (PROGEP)

Eduardo Merino (Comunidade Acadêmica)

Otávio Pereira D'Avila (COPLAN)

Paula Lemões Haertel (Comunidade Acadêmica)

Infraestrutura

Alencar Ibeiro de Oliveira (COPLAN)

Cíntia Vieira Essinger (Comunidade Acadêmica)

Claiton Leoneti Lencina (PROPLAN)

Patricia Castro Pedroso£ (Comunidade Acadêmica)

Renato Brasil Kourrowski (Comunidade Acadêmica)
Tiago Venzke Vahl (PRA)

Equipe de Organização do formulário e consulta pública
Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP/PROPLAN):
Ana Clara Corrêa Henning
Claiton Leoneti Lencina
Joice Pereira da Silva Carvalho
Rodrigo Costa de Moura
Rosana Ávila Pereira Chollet

Conselho de Planejamento da UFPel
Representação Discente:
Assucena Saldanha Maia Silvano (ICH) – Titular
Rui Medina Delgado (ICH) – Suplente
Alyson Quevedo Novo Teixeira (CA) - Titular
Lisandra Roldão Miranda (CLC) - Suplente

Representação Docente:
Pedro Luís Machado Sanches (ICH) - Titular
Otávio Martins Peres (FAUrb) - Suplente
Silvana Paiva Orlandi (FN) – Titular
Eleonora Campos da Motta Santos (CA) – Suplente

Representação Técnicos Administrativos em Educação:
Alencar Ibeiro de Oliveira (PRA) – Titular
Patrícia de Borba Pereira (GVR) – Suplente
Daniel Keglis de Sousa (CCQFA) – Titular
Morgana Riva (GVR) – Suplente

Representação da Zona Balsa-Porto:
Victor Hugo Santos de Oliveira (discente – CENG) – Titular
Marília Lazarotto (docente – CENG) – Suplente

Representação da Zona Capão do Leão:
Fabrício Pereira Härter (docente – FAMET) – Titular
Cristiano Silva da Rosa (docente – FV) – Suplente

Representação da Zona Centro-Sul:
Kelly Wendt (docente – CA) – Titular

Otávio Pereira D'Avila (docente – FO) – Suplente

Representação da Comunidade Externa à UFPel:

Celso Rodrigues Gonzaga - Titular

Jaime da Silva Fonseca - Suplente

Organização

Ana Clara Corrêa Henning (CDIP) – Titular

Claiton Leoneti Lencina (CDIP) – Suplente

* Solicitou desligamento na fase final dos trabalhos.

£Solicitou desligamento na fase inicial dos trabalhos.

Substituído(a), a pedido, na fase inicial dos trabalhos.

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento indispensável às Instituições de Educação Superior, tornando-se peça legalmente obrigatória para as avaliações, desde a publicação da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2014 que criou o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES). Mais recentemente, os pontos obrigatórios a constar no PDI estão fixados pelo artigo 21 do Decreto nº 9.235 de 14 de dezembro de 2017, que trata da regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação do sistema federal de ensino.

A elaboração do PDI, entretanto, transcende sobremaneira à mera exigência legal brasileira, caracterizando-se como momento peculiarmente propício para uma avaliação do que foi realizado até então e para reflexões sobre os rumos que serão trilhados para um novo ciclo de planejamento na UFPel. Consequentemente, apresenta-se como oportunidade essencial para complementar possíveis lacunas pretéritas, aperfeiçoar a sua execução, facilitar o seu acompanhamento e sua futura avaliação.

O grande objetivo do planejamento universitário, direcionado pelo PDI, é responder adequadamente a questões primordiais, tais como: as exigências recentes na adaptação dos paradigmas metodológicos de ensino-aprendizagem e a atual imprescindibilidade das ferramentas tecnológicas; a diversidade e a pluralidade da UFPel atual, transformada pela recente democratização do acesso à universidade; os desafios acadêmicos na pactuação de uma profunda interação entre ensino, pesquisa e extensão; a formação de profissionais que atendam ao mercado de trabalho desafiador e em contínua mudança, o fomento em inovação, entre outros.

Ainda, a potencialidade do planejamento na concretização do aprimoramento permanente dos cursos de graduação e pós-graduação, no fortalecimento da extensão e dos consequentes impactos sociais locais, regionais e nacionais, além do avanço e empreendedorismo na pesquisa, estimulam o crescimento qualitativo da UFPel e o desenvolvimento da excelência acadêmica, científica e social.

O PDI, baseado em outros documentos de base para a educação superior, concretiza projeções estratégicas que contemplem as exigências ao cumprimento 15 das atividades fim da Universidade, orientando todo planejamento interno subsequente. Desta forma, a participação nas

discussões, nas propostas e na elaboração, daqueles que executam rotineiramente tais atividades, tornam-no um documento mais plural, diverso e acolhedor, refletindo o pertencimento da comunidade.

Para isso, o presente PDI da UFPel baseou-se nas reivindicações da própria comunidade, explicitadas em documentos construídos com diálogo e ampla participação. Uma consulta pública e um trabalho subsequente realizado por oito comissões com composição participativa e heterogênea, produziu o documento final que repercute muitas mentes e vozes, representando uma importante originalidade na concepção do PDI na UFPel. Com este processo de construção e de participação, temos a confiança de que o trabalho conjunto contribuirá para ações futuras e para o crescimento da Universidade, possibilitando que a comunidade universitária se veja na efetivação de seu próprio planejamento.

DECRETO 9.235 DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017: ITENS REFERENTES AOS ARTIGO 21.

No final de 2017 a educação superior brasileira recebeu uma nova referência regulatória, o Decreto nº 9.235 publicado em 15 de dezembro de 2017. Este trouxe novas regras relacionadas à regulação, à supervisão e à avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação do sistema federal de ensino. A grande novidade relacionada ao planejamento universitário, registrada no seu artigo 21, é a determinação dos pontos que devem, obrigatoriamente, estar presentes no PDI das IES. Assim, o artigo menciona dados basilares da universidade tais como a missão e visão, o projeto pedagógico institucional e a organização didático-pedagógica da instituição, dados de recursos humanos como o perfil do corpo docente, dados infraestruturais tais como infraestrutura física e acervo acadêmico, entre outros, distribuídos em onze itens.

Os elementos solicitados geram, normalmente, um volume considerável de informações. Assim, com o objetivo de resguardar a facilidade de acesso aos dados relacionados aos objetivos estratégicos e específicos, ações, metas e indicadores, optou-se por apresentar o material referente às exigências legais citadas acima em um bloco à parte, pertencente ao PDI. Para acessá-lo clique no link abaixo. Material organizado em acordo com o artigo 21 do Decreto nº 9.235 de 2017 Para acessar o Decreto na íntegra clique aqui

Material organizado em acordo com o artigo 21 do Decreto nº 9.235 de 2017

Para acessar o Decreto na íntegra clique aqui

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a escolha democrática para os cargos eletivos na UFPel, expandindo a outros cargos a possibilidade de serem ocupados por meio de ampla escolha.

2. Garantir espaço participativo e democrático nos processos institucionais decisórios.

3. Assegurar o acesso à informação e garantir transparência dos processos e da gestão dos recursos.

4. Impulsionar a horizontalidade nas relações entre UFPel e sociedade.

5. Aprimorar políticas de integração e intercâmbio com outras instituições e organizações.

6. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

7. Buscar qualidade e eficiência administrativa.

8. Redesenhar a estrutura da Instituição, por meio de mapeamento organizacional, levando em consideração sua identidade histórica e contemporaneidade social.

9. Ampliar e qualificar os serviços prestados e/ou contratados pela Universidade.

10. Ampliar e qualificar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) às necessidades institucionais.

11. Unificar espaços, processos e currículo nas unidades acadêmicas.

12. Conceber e implantar um processo de planejamento espacial para a UFPel, criando, qualificando e ampliando os espaços físicos da Universidade pelo viés participativo.

13. Promover a inclusão, acessibilidade e permanência no que tange a todos os espaços, meios e serviços da Universidade.

14. Garantir segurança patrimonial, física, química e biológica em todos os espaços da Instituição.

15. Buscar excelência na atuação socioambiental e na logística sustentável.

16. Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental para a sustentabilidade.

17. Apoiar iniciativas de desenvolvimento regional.

18. Fortalecer a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa universitárias.

19. Fomentar a divulgação, o compartilhamento e a colaboração entre os projetos de ensino, extensão e pesquisa realizados na UFPel.

20. Estimular o desenvolvimento de projetos de cunho inovador, criativo e socialmente comprometidos.

21. Produzir, promover e divulgar conhecimentos acadêmicos-científicos e culturais desenvolvidos na ou com a parceria da UFPel.

22. Fortalecer as políticas de acesso, inclusão e permanência dos estudantes, de modo a propiciar o bom aproveitamento e combater a evasão e a retenção.

23. Ampliar, qualificar e manter a assistência estudantil.

24. Promover a internacionalização do ensino de graduação e de pós-graduação.

25. Manter e qualificar os programas de pós-graduação, podendo inclusive ampliá-los mediante planejamento e condições favoráveis.

26. Desenvolver democraticamente a pedagogia universitária por meio da conexão e participação de todos os atores universitários e da comunidade externa.

27. Desenvolver ações de forma articulada com a rede de educação básica visando qualificação e desenvolvimento mútuos.

28. Aprimorar e integrar as políticas de fomento à pesquisa e à inovação, com vistas ao desenvolvimento regional, emancipação social e pleno exercício da cidadania.

29. Construir estratégias que aprimorem as relações entre as três categorias da comunidade universitária.

30. Estimular o sentimento de pertencimento institucional.

31. Ampliar a oferta de atividades de saúde e qualidade de vida.

32. Valorizar a produção e difusão cultural e artística e incentivar o esporte e o lazer coletivos na comunidade interna e externa.

33. Difundir, em todas as ações da Universidade, os princípios contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e no Plano Institucional de Acessibilidade.

EIXOS TEMÁTICOS

Gestão Institucional

Gestão Acadêmica: Ensino, Extensão e Pesquisa

Assistência Estudantil

Gestão de Pessoas

Infraestrutura

GESTÃO INSTITUCIONAL

Objetivos Específicos, Ações, Metas e indicadores

Objetivo Específico 1

Estabelecer iniciativas que consolidem a democracia representativa e a transparência na UFPel.

Ação 1: Garantir a escolha democrática para os cargos elegíveis.

Meta: Realizar eleições legítimas e seguras, rigorosamente dentro dos prazos e trâmites regimentais, para todos os cargos elegíveis da Universidade.

Indicador: Percentual de eleições realizadas em condições satisfatórias.

Ação 2: Manter e ampliar a elaboração dos planos de trabalho e relatórios de atividades dos setores da administração universitária e de seus servidores.

Meta: Sistematizar a publicação das atividades dos setores e de servidores, resguardando a privacidade de dados.

Indicador: Percentual de planos e relatórios realizados.

Ação 3: Divulgar os regulamentos que especifiquem as distribuições de responsabilidades na estrutura organizacional da UFPel.

Meta: Promover o conhecimento das competências das unidades.

Indicador: Informações detalhadas sobre as responsabilidades e suas distribuições entre as unidades no site.

Ação 4: Promover seminários abertos para discutir propostas integrativas.

Meta: Realizar eventos transversais que formulem propostas integrativas.

Indicador: Número de eventos realizados.

Objetivo Específico 2

Incentivar a cultura de avaliação institucional, enquanto retroalimentadora do processo de planejamento.

Ação 1: Prover condições adequadas para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coordenar e executar a elaboração de instrumentos de avaliação.

Meta: Criar a Secretaria da CPA e aprimorar os instrumentos de avaliação até 2026.

Indicador: Processo avaliativo institucional implementado e elaboração de relatório de autoavaliação postados a cada triênio, impactando no processo de gestão institucional.

Ação 2: Eleger e instituir método de planejamento, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Meta: Institucionalizar o método nas instâncias superiores da Universidade.

Indicador: Aprovação do conjunto de procedimentos de planejamento, monitoramento e avaliação do PDI.

Ação 3: Garantir a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.

Meta: Ampliar a divulgação para participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica na CPA durante a vigência do PDI.

Indicador: Número de participantes da sociedade civil organizada e da comunidade acadêmica na CPA.

Objetivo Específico 3

Cooperar em rede com outras instituições nacionais e internacionais.

Ação 1: Ampliar e diversificar os projetos e ações transversais entre as unidades da UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público.

Meta: Formalizar os instrumentos legais entre a UFPel e instituições nacionais parceiras até 2026.

Indicador: Número de contratos e projetos assinados.

Ação 2: Elaborar projetos com instituições internacionais em ensino, pesquisa e extensão.

Meta: Institucionalizar os projetos entre a UFPel e organizações estrangeiras até 2026.

Indicador: Número de projetos oficializados.

Objetivo Específico 4

Garantir políticas de valorização da diversidade, de ações afirmativas e de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, da acessibilidade linguística, pedagógica e de fruição às pessoas com deficiência.

Ação 1: Aprimorar os planos dos segmentos da Universidade responsáveis pelas temáticas da diversidade, da inclusão e da acessibilidade.

Meta: Fortalecer as ações de inclusão, de diversidade e de defesa e promoção dos direitos humanos dentro da comunidade acadêmica.

Indicador: Qualidade e abrangência de campanhas, projetos e atividades realizadas.

Objetivo Específico 5

Implementar uma política de gestão por processo.

Ação 1: Consolidar o mapeamento de processos na Universidade.

Meta: Ampliar o mapeamento de processos até 2026.

Indicador: Número de processos mapeados.

Ação 2: Formar grupo de multiplicadores em mapeamento de processos.

Meta: Implementar ações contínuas para sensibilização e capacitação de multiplicadores nas unidades acadêmicas/administrativas até 2026.

Indicador: Número de multiplicadores formados nas unidades acadêmicas/administrativas da UFPel.

Objetivo Específico 6

Implementar uma política de melhoria da eficiência administrativa.

Ação 1: Otimizar o uso das edificações da Universidade.

Meta: Unificar, potencializar e habilitar para uso os espaços físicos disponíveis até 2026.

Indicador: Número e qualidade de otimizações realizadas.

Ação 2: Manter o horário de funcionamento das bibliotecas para atendimento nos três (03) turnos.

Meta: Permitir o acesso da comunidade acadêmica às bibliotecas nos três (03) turnos.

Indicador: Número de bibliotecas funcionando nos três (03) turnos até 2026.

Ação 3: Ampliar o atendimento administrativo nos espaços dos campi com maior concentração de discentes.

Meta: Viabilizar a jornada de trabalho em turnos contínuos nos campi com maior concentração de discentes.

Indicador: Número de funcionários atendendo nos campi da UFPel proporcionalmente ao número de discentes.

Objetivo Específico 7

Realizar um acompanhamento das demandas das comunidades acadêmica e externa a partir do Sistema de Atendimento.

Ação 1: Divulgar os canais de atendimento, consulta, processos e relatórios.

Meta: Criar campanhas de divulgação.

Indicador: Número de campanhas de divulgação.

Objetivo Específico 8

Atualizar e difundir o Estatuto, Regimento, Plano Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos estruturantes da UFPel por meio de metodologias participativas.

Ação 1: Ampliar a participação da comunidade na atualização dos documentos norteadores e estruturantes da UFPel.

Meta: Criar e executar as metodologias participativas para as renovações dos documentos norteadores e estruturantes da UFPel.

Indicador: Número de metodologias criadas e cobertura de execução em relação aos documentos norteadores e estruturantes.

Objetivo Específico 9

Consolidar os processos eletrônicos e presenciais de participação da comunidade acadêmica sobre o orçamento, a gestão e a tomada de decisão.

Ação 1: Instituir regramento jurídico-administrativo para assegurar o Orçamento Participativo como política institucional.

Meta: Fazer reuniões periódicas para discussão do instrumento do Orçamento Participativo até 2026.

Indicador: Aprovação do ordenamento jurídico-administrativo para o Orçamento Participativo até 2026.

Ação 2: Reforçar a participação da comunidade acadêmica nos processos eletrônicos e presenciais de gestão e tomada de decisão da UFPel.

Meta: Garantir a participação da comunidade acadêmica na gestão e tomada de decisão.

Indicador: Número de decisões de gestão tomadas na UFPel com efetiva participação da comunidade acadêmica.

Ação 3: Implementar a divulgação do relatório anual das despesas de cada unidade da Universidade.

Meta: Apresentar e discutir no Conselho da Unidade o plano orçamentário.

Indicador: Plano orçamentário divulgado no portal da UFPel.

Objetivo Específico 10

Apoiar e contribuir no fortalecimento das organizações estudantis e de servidores, respeitando o funcionamento de suas representações e acolhendo-as permanentemente para relações dialogais.

Ação 1: Manter espaço de diálogo permanente entre as instâncias superiores da Universidade e as organizações estudantis, dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes.

Meta: Interagir continuamente com as organizações estudantis, dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes.

Indicador: Registros dos encontros realizados.

Objetivo Específico 11

Desenvolver identidade e pertencimento à UFPel perante toda a comunidade, promovendo tal nas mais variadas plataformas de comunicação.

Ação 1: Promover o pertencimento e a identidade na comunidade da UFPel, valorizando a diversidade e a inclusão.

Meta: Levantar valores associados ao pertencimento e à identidade na UFPel.

Indicador: Geração de relatório com resultados.

Ação 2: Criar uma campanha de identidade e pertencimento com ampla abrangência.

Meta: Realizar uma campanha por ano de vigência do PDI.

Indicador: Número de campanhas de pertencimento criadas e executadas na UFPel.

Ação 3: Acompanhar os resultados da execução das campanhas de pertencimento.

Meta: Realizar reuniões trimestrais do comitê técnico a partir de 2023.

Indicador: Número de ações revisadas ou mantidas.

Objetivo Específico 12

Valorizar, por meio dos diferentes canais de comunicação, o conhecimento e a produção intelectual, científica e cultural da comunidade acadêmica, assim como a produção dos egressos, dando maior visibilidade à inserção da UFPel na sociedade.

Ação 1: Ampliar e intensificar a divulgação científica, cultural, e a troca de saberes nas plataformas e canais digitais ou de radiodifusão da Universidade.

Meta: Aumentar o número de atividades de divulgação e troca de saberes em 25% (vinte e cinco por cento) e a frequência da veiculação de material inédito em 50% (cinquenta por cento).

Indicador: Efetiva ampliação do número de visualizações e audiência das atividades.

Ação 2: Planejar e qualificar mais espaços de comunicação na Federal FM, no portal da UFPel e nas redes sociais que tenham o foco na divulgação do conhecimento produzido na Universidade, assim como da produção dos egressos.

Meta: Viabilizar e implementar novas propostas de espaços até dezembro de 2022.

Indicador: Criação dos espaços, número de publicações e exibições.

Ação 3: Trabalhar o relacionamento com os órgãos de imprensa com foco principal na produção intelectual gerada na Universidade e de seus egressos.

Meta: Pautar, principalmente nessa temática, o envio de notas e notícias geradas na UFPel para a imprensa.

Indicador: Quantidade de notas e notícias sobre a produção intelectual gerada pela UFPel na mídia.

Ação 4: Ampliar a visibilidade dos canais e redes sociais da UFPel com foco na produção de conhecimento gerada nas unidades da Universidade, inclusive visibilidade aos egressos.

Meta: Ampliar em 100% (cem por cento) o número de visitas e visualizações nos canais e redes sociais oficiais da Universidade.

Indicador: Número total de visualizações, compartilhamentos e visitas a conteúdos.

Objetivo Específico 13

Consolidar a política de comunicação da Universidade com seus públicos internos e externos, utilizando os mais variados meios disponíveis, a fim de que as mensagens cheguem a públicos específicos de maneira inteligível.

Ação 1: Reestruturar o portal da UFPel com a colaboração direta de membros da CCS, SGTIC e Curso de Design Digital.

Meta: Apresentar proposta completa de reestruturação no primeiro ano de execução do PDI e efetivação da reestruturação até o final do segundo ano de vigência do PDI.

Indicador: Reestruturação efetivada até dezembro de 2023.

Ação 2: Executar e colocar em funcionamento pleno o novo portal da UFPel.

Meta: Viabilizar a execução do trabalho de design, comunicação e programação para que o novo portal esteja funcionando na sua capacidade planejada até janeiro de 2023.

Indicador: Aprovação e execução das etapas.

Ação 3: Divulgar os catálogos de cursos de graduação e pós-graduação.

Meta: Articular uma comissão com representantes da Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pós-Graduação para a construção dos catálogos ao longo do período.

Indicador: Número de reuniões realizadas e catálogos finalizados.

Ação 4: Aperfeiçoar o relacionamento da instituição com os seus mais diversos públicos.

Meta: Identificar os diferentes públicos para direcionar a informação de seu interesse, utilizando os canais mais adequados para tal ação.

Indicador: Identificação dos públicos e das mensagens direcionadas.

Objetivo Específico 14

Consolidar a estrutura de Governança e criar o plano de Governança Institucional no âmbito da UFPel.

Ação 1: Criar a estrutura de Governança no âmbito da UFPel, a qual deverá ser composta, dentre outros, pelo Comitê de Governança Institucional e por comitês temáticos.

Meta: Instituir a estrutura de Governança na UFPel.

Indicador: Institucionalização da estrutura de Governança.

Ação 2: Elaborar os planos de trabalho, com vigência de dois (02) anos, pelos comitês temáticos.

Meta: Realizar os planos de trabalho, a partir dos comitês temáticos, até final de dezembro de 2022.

Indicador: Publicação dos planos de trabalho.

Ação 3: Elaborar, pelo Comitê de Governança Institucional, o plano de Governança Institucional da UFPel, com vigência de dois (02) anos.

Meta: Apresentar o plano até dezembro de 2023.

Indicador: Plano de Governança Institucional aprovado.

Objetivo Específico 15

Implementar Política, planos e programas institucionais participativos, integrados e continuados, promovendo a ambientalização para uma UFPel mais sustentável.

Ação 1: Instituir a Política Ambiental da UFPel.

Meta: Implementar o Processo de Planejamento Integrado para a criação do Plano Diretor e da Política Ambiental da UFPel até 2024.

Indicador: Resolução do CONSUN aprovando a Política Ambiental.

Ação 2: Instituir o Plano de Educação Ambiental.

Meta: Nomear a comissão de elaboração do Plano de Educação Ambiental.

Indicador: Metodologia e plano de ação aprovado no âmbito da comissão.

Ação 3: Implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS).

Meta: Nomear Comissão Gestora do PLS, a partir de 2022; responsabilizar setores pela implementação das ações; implementar ações e manter avaliações periódicas.

Indicador: Número de ações do PLS implementadas.

Ação 4: Fomentar a Preservação da Biodiversidade e dos recursos naturais da UFPel.

Meta: Nomear a Comissão de Preservação da Biodiversidade; elaborar plano de ação e iniciar diagnóstico até 2025.

Indicador: Plano de ação proposto e diagnóstico iniciado.

Ação 5: Criar Programa Integrado de Monitoramento e Avaliação de Indicadores Ambientais (águas, reservatórios de água, efluentes, resíduos, dentre outros).

Meta: Organizar e publicizar os monitoramentos realizados em página específica dentro do Portal da UFPel.

Indicador: Monitoramentos publicizados.

Objetivo Específico 16

Preservar o patrimônio natural e cultural da UFPel.

Ação 1: Gerir de forma integrada o patrimônio natural.

Meta: Estabelecer metodologia e plano de ação para inventariar o patrimônio natural da Universidade até 2026.

Indicador: Proposta estruturada.

Ação 2: Gerir de forma integrada o patrimônio cultural.

Meta: Estabelecer metodologia e plano de ação para inventariar o patrimônio cultural da Universidade até 2026.

Indicador: Proposta estruturada.

Ação 3: Garantir a manutenção e a expansão do processo de Licenciamento Ambiental.

Meta: Atender às condicionantes das licenças ambientais vigentes e avançar com o processo de licenciamento das atividades passíveis até 2026.

Indicador: Número de condicionantes atendidas e atividades licenciadas.

Objetivo Específico 17

Promover melhorias no Saneamento Básico Institucional.

Ação 1: Realizar a análise situacional do sistema de esgotamento sanitário.

Meta: Diagnosticar as instalações hidrossanitárias das unidades com licenciamento ambiental (Campus Anglo, Faculdade de Odontologia e Agência da Lagoa Mirim).

Indicador: Número de prédios/unidades inventariados no período de vigência do PDI em relação ao total licenciado.

Ação 2: Estabelecer o cenário do saneamento básico da instituição.

Meta: Definir cenários do saneamento básico dos prédios diagnosticados na ação anterior.

Indicador: Número de propostas de intervenções com base na análise dos diferentes cenários e estabelecimento de prioridades.

Ação 3: Realizar a análise situacional dos resíduos.

Meta: Implementar um sistema piloto informatizado de Cadastro de Geradores de Resíduos (Resíduos Químicos do Serviço de Saúde) e diagnosticar esta geração.

Indicador: Implementação do Cadastro de Geradores de Resíduos e unidades com o diagnóstico realizado.

Ação 4: Instituir a Central de Gerenciamento de Resíduos.

Meta: Instituir a Central de Gerenciamento de Resíduos levando em consideração o diagnóstico dos resíduos gerados, realizar projeto executivo e construir edificação de central de resíduos até 2024.

Indicador: Instituição da Central de Resíduos.

Ação 5: Fomentar a gestão sustentável e o uso eficiente de água e energia.

Meta: Implementar projetos de racionalização, aproveitamento, redução de perdas e/ou eficiência energética até 2026.

Indicador: Percentual de otimização realizado.

Objetivo Específico 18

Atualizar continuamente a infraestrutura tecnológica, de maneira a desenvolver e fornecer produtos e serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) de acordo com as necessidades institucionais.

Ação 1: Harmonizar o Plano de Contratação de Soluções de TIC (PCSTIC), pertencente ao Plano Anual de Contratações (PAC), com as necessidades institucionais.

Meta: Implementar estratégia metodológica para tal até 2026.

Indicador: Percentual de contratações em relação às necessidades institucionais.

Ação 2: Atualizar e qualificar os serviços de TIC da UFPel.

Meta: Refinar a infraestrutura tecnológica de acordo com as necessidades institucionais até 2026.

Indicador: Número de serviços qualificados.

Objetivo Específico 19

Projetar novas soluções de TIC, aplicando o uso de estratégias inteligentes, tanto no segmento administrativo quanto no acadêmico.

Ação 1: Consumar os sistemas por meio contínuo do mapeamento de processos da Universidade.

Meta: Indissociar o desenvolvimento de sistemas ao processo de mapeamento de processos até 2026.

Indicador: Percentual de sistemas de TIC efetivamente mapeados.

Ação 2: Ampliar o uso de sistemas integrados e de gestão, com foco na expansão do Sistema Cobalto.

Meta: Manter o Sistema Cobalto como principal estratégia de desenvolvimento na UFPel até 2026.

Indicador: Percentual de expansão do Sistema Cobalto em relação às necessidades institucionais.

Ação 3: Dotar o Sistema Cobalto de módulos que incorporem inteligência nos processos e sistemas.

Meta: Expandir o número de funcionalidades dotadas de inteligência no Sistema Cobalto até 2026.

Indicador: Números de módulos que incorporem inteligência no Sistema Cobalto.

Objetivo Específico 20

Qualificar e ampliar o acesso à rede de dados e aos serviços de TIC por meio de rede lógica cabeada e wireless.

Ação 1: Inventariar os ativos de rede, identificando-os e catalogando-os.

Meta: Implementar estratégia metodológica para a ação até 2026.

Indicador: Número de ativos inventariados e catalogados.

Ação 2: Reestruturar a infraestrutura de rede lógica dos prédios, isolando logicamente as malhas.

Meta: Implementar estratégia metodológica para a ação até 2026.

Indicador: Identificação lógica das malhas: administrativa, acadêmica e de uso público (convidados, laboratórios e outros).

Ação 3: Monitorar a utilização dos computadores administrativos, preservando e garantindo maior autonomia.

Meta: Implementar estratégia metodológica para a ação até 2026.

Indicador: Número de computadores administrativos controlados, sem a necessidade de suporte técnico.

Objetivo Específico 21

Acrescer, capacitar e qualificar a equipe de TIC com as competências necessárias ao atendimento das demandas institucionais.

Ação 1: Viabilizar o acréscimo do quadro de pessoal de TIC.

Meta: Acrescer o quadro de pessoal, conforme referencial do Sistema dos Recursos de TI – SISP, até 2026

Indicador: Número de pessoas acrescidas ao quadro de pessoal de TIC.

Ação 2: Proporcionar a capacitação e qualificação necessária ao quadro de pessoal de TIC.

Meta: Ofertar capacitações e qualificações até 2026.

Indicador: Número de pessoas capacitadas e qualificadas no período.

GESTÃO ACADÊMICA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos Específicos, Ações, Metas e indicadores

Objetivo Específico 1

Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1: Dar equidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão nos sistemas de avaliação de desempenho e planejamento institucional.

Meta: Mapear anualmente e garantir o equilíbrio entre atividades de ensino, pesquisa e extensão nos sistemas da UFPel até o final da vigência do PDI.

Indicador: Comparativo anual entre atividades registradas e desenvolvidas e efetivo equilíbrio entre atividades ao final da vigência do PDI.

Ação 2: Manter ativo e em expansão o programa de bolsas institucionais, com proporção equânime entre ensino, pesquisa e extensão.

Meta: Equiparar anualmente o número de bolsas concedidas para atividades de ensino, pesquisa e extensão e alcançar o efetivo equilíbrio entre as atividades ao final da vigência do PDI.

Indicador: Comparativo anual do número de bolsas e equilíbrio entre atividades ao final da vigência do PDI.

Ação 3: Aproximar os processos de ensino-aprendizagem da realidade social, favorecendo a interação teoria-prática, o ensino com pesquisa e atividades de ensino em ações extensionistas.

Meta: A partir do segundo ano de vigência do PDI, mapear anualmente e garantir a realização de atividades semestrais de ensino integradas à pesquisa e à extensão em todos os cursos presenciais de graduação da UFPel.

Indicador: Previsão das atividades semestrais de interação e integração nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e nos planos de ensino.

Ação 4: Incluir saberes populares e tradicionais na Universidade em ações integradas de ensino, pesquisa e extensão.

Meta: Realizar anualmente eventos e outras atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão envolvendo saberes populares e tradicionais e respectivos mestres de ofícios, dentre outros representantes de comunidades tradicionais.

Indicador: Efetiva realização de eventos e demais atividades.

Objetivo Específico 2

Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1: Manter e ampliar parcerias e meios de cooperação, contratos e convênios com outras instituições em âmbito nacional e internacional, desenvolvendo projetos e programas interinstitucionais.

Meta: Aumentar em 25% (vinte e cinco por cento) o número de cooperações firmadas, sendo 5% (cinco por cento) de aumento a cada ano de vigência do PDI.

Indicador: Número total de termos de cooperação, contratos e convênios firmados.

Ação 2: Estimular a realização de projetos e programas junto à rede pública de ensino fundamental e médio.

Meta: Manter ativos dois (02) projetos com a rede pública de ensino por semestre, ou quatro (04) por ano, vinculados a cada Unidade Acadêmica da UFPel.

Indicador: Número efetivo de projetos cadastrados e ativos por Unidade Acadêmica.

Ação 3: Estimular a ampliação e a diversificação de projetos e programas que tratem da realidade de comunidades quilombolas e de povos indígenas.

Meta: Manter ativo um (01) projeto envolvendo comunidades quilombolas e de povos indígenas por ano, vinculado a cada Unidade Acadêmica da UFPel.

Indicador: Número efetivo de projetos cadastrados e ativos por Unidade Acadêmica.

Objetivo Específico 3

Incentivar o desenvolvimento de projetos que contemplem a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1: Promover o intercâmbio entre projetos unificados desenvolvidos pelas diferentes Unidades Acadêmicas, estabelecendo parcerias.

Meta: Ao menos um (01) projeto anual por Unidade Acadêmica, em parceria com ao menos uma das demais.

Indicador: Número efetivo de projetos cadastrados e ativos em parceria por Unidade Acadêmica.

Ação 2: Realizar atividades que aproximem discentes envolvidos em projetos e programas unificados.

Meta: Mínimo de um encontro anual entre discentes de Unidades parceiras em projetos unificados.

Indicador: Número de encontros entre Unidades Acadêmicas parceiras.

Ação 3: Instituir a feira de integração de projetos da UFPel voltada às comunidades interna e externa.

Meta: Realizar uma feira de integração por ano de vigência do PDI.

Indicador: Número de feiras realizadas.

Ação 4: Evidenciar afinidades temáticas, espaços de aplicação e população envolvida no cadastro de projetos unificados.

Meta: Atualização do cadastro de projetos até o término do segundo ano de vigência do PDI.

Indicador: Adequação do cadastro oficial de projetos unificados da UFPel.

Objetivo Específico 4

Ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1: Assegurar a reserva de bolsas e vagas em projetos de ensino, pesquisa e extensão para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

Meta: Reservar ao menos 5% (cinco por cento) das bolsas e vagas em projetos para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

Indicador: Percentual de bolsas e vagas em projetos ofertadas a pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais.

Ação 2: Ampliar o suporte à integração dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em ações de ensino, pesquisa e extensão.

Meta: Atender e acompanhar 100% (cem por cento) de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, com altas habilidades ou superdotação integradas a projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador: Percentual de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, com altas habilidades ou superdotação integradas a projetos efetivamente atendidas e acompanhadas.

Objetivo Específico 5

Assegurar a troca democrática de conhecimentos entre a academia e a sociedade.

Ação 1: Promover ações específicas conjuntas, de ensino, pesquisa e extensão universitária, que contribuam significativamente para a preservação ambiental e a sustentabilidade socio-ambiental.

Meta: Realizar ao menos uma ação anual de grande impacto, abrangência e relevância sócio-ambiental.

Indicador: Avaliação qualitativa da(s) ação(ões) realizada(s).

Ação 2: Transformar a atual comissão de meio ambiente em Câmara de Meio Ambiente com a finalidade de articular a interação entre a UFPel e a comunidade externa no tocante às questões ambientais.

Meta: Criar a Câmara de Meio Ambiente com ampla participação popular.

Indicador: Criação da Câmara do Meio Ambiente.

Ação 3: Desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão universitária com comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Meta: Realizar número expressivo de ações anuais de grande impacto, abrangência e relevância social envolvendo comunidades em situação de vulnerabilidade social.

Indicador: Avaliação qualitativa das ações realizadas.

Ação 4: Aproximar projetos e programas integrados que tenham afinidade em sua interlocução com comunidades externas, possibilitando diálogo e trocas entre seus participantes.

Meta: Realizar anualmente um (01) evento de integração de projetos e programas.

Indicador: Efetiva realização do evento.

Ação 5: Promover o diálogo com organizações da sociedade civil por canais descentralizados nas Unidades Acadêmicas.

Meta: Implantar um canal ou meio de interlocução com a sociedade em cada Unidade Acadêmica até o final do primeiro ano de vigência do PDI.

Indicador: Número efetivo de canais ou meios implantados.

Ação 6: Aproximar as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária dos contextos locais e regionais por meio da interlocução com representantes da sociedade civil organizada por meio do do Fórum Social da UFPel.

Meta: Estabelecer cronograma de encontros anuais entre representantes do Fórum Social e todas as Unidades Acadêmicas.

Indicador: Número de Unidades Acadêmicas envolvidas em encontros com representantes do Fórum Social.

Objetivo Específico 6

Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária que contemplem demandas da rede pública de ensino médio e fundamental.

Ação 1: Trazer professores e estudantes da rede pública de educação básica para contar a sua experiência, tornando-os protagonistas de eventos e atividades regulares da UFPel.

Meta: Inclusão de um/a (01) ou mais professor(a) e um/a (01) ou mais aluno(a) em cada evento promovido por projetos de pesquisa, ensino e extensão universitária.

Indicador: Número de participações x número de eventos promovidos por projetos.

Ação 2: Levantar demandas das comunidades de ensino público e realizar oficinas e demais ações relevantes.

Meta: Realizar levantamento em todas as escolas públicas de Pelotas e Capão do Leão e promover ações conforme as demandas.

Indicador: Levantamento e número de ações.

Ação 3: Divulgar junto às escolas o cadastro de projetos integrados, ordenado por tema.

Meta: Realizar campanha anual de divulgação que abranja todas as escolas da rede pública de ensino médio e fundamental de Pelotas e Capão do Leão.

Indicador: Efetiva realização da campanha anual.

Objetivo Específico 7

Estabelecer políticas permanentes de apoio e integração entre realização de eventos, produção acadêmica, espaços de formação e processos formativos.

Ação 1: Promover a divulgação científica e de eventos voltados ao grande público.

Meta: Realizar campanha anual de divulgação científica e de eventos com grande abrangência.

Indicador: Efetiva realização da campanha anual.

Ação 2: Debater o princípio da Multiversidade.

Meta: Realizar evento com adequada divulgação e abrangência.

Indicador: Efetiva realização do evento.

Ação 3: Potencializar a transversalidade entre diferentes áreas de conhecimento.

Meta: Promover encontros anuais entre discentes, docentes e técnicos administrativos em educação nas diversas áreas de conhecimento visando a transversalidade.

Indicador: Número de encontros anuais realizados.

Objetivo Específico 8

Qualificar os serviços de biblioteca a fim de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1: Promover a utilização dos serviços da Biblioteca.

Meta: Aumentar o uso dos serviços da Biblioteca.

Indicador: Indicadores publicizados de uso do serviço de biblioteca, desdobrados pelas suas características em formato de relatório numérico.

Ação 2: Ampliar e qualificar o acervo bibliográfico da Universidade por meio de sua política de desenvolvimento de coleções.

Meta: Ampliar o acervo das bibliotecas em 20% (vinte por cento).

Indicador: Número de obras, físicas e virtuais, constantes no sistema de bibliotecas.

Ação 3: Articular ações entre a Coordenação de Bibliotecas da UFPel e instituições culturais para ampliação e atualização do acervo bibliográfico por meio de doações, respeitando a

legislação vigente.

Meta: Planejar e executar campanha de doações junto a instituições culturais municipais, estaduais e nacionais.

Indicador: Planejamento e execução da campanha.

Ação 4: Acolher indicações de docentes, discentes e técnicos-administrativos em educação sobre obras abertas disponíveis em repositórios públicos e permanentes.

Meta: Realizar, bianualmente, ampla consulta a docentes, discentes e técnicos-administrativos em educação sobre indicações dessas obras.

Indicador: Realização da consulta.

Ação 5: Implementar estratégias de compartilhamento logístico do acervo bibliográfico, possibilitando a retirada e entrega de livros, revistas, dentre outros, nas diferentes unidades.

Meta: Elaborar e executar plano para a consolidação das estratégias de compartilhamento logístico.

Indicador: Realização da elaboração e da execução do plano.

Ação 6: Divulgar e incentivar a utilização de plataformas digitais de base de conhecimento.

Meta: Organizar e realizar cursos semestrais de capacitação junto à comunidade interna para a utilização de plataformas digitais.

Indicador: Organização e realização de cursos semestrais de capacitação.

Objetivo Específico 9

Aprimorar política de inclusão digital.

Ação 1: Disponibilizar acesso a computadores adequados ao tipo de softwares necessários a cada curso.

Meta: Realizar levantamento das necessidades de cada curso.

Indicador: Realização do levantamento das necessidades de cada curso.

Objetivo Específico 10

Reforçar e qualificar a política de ingresso e permanência na graduação e na pós-graduação.

Ação 1: Ampliar a divulgação dos processos seletivos para cursos de graduação e de pós-graduação.

Meta: Planejar e executar campanha permanente de divulgação junto ao ensino médio e a cursos de graduação de Pelotas e região.

Indicador: Planejamento e execução da campanha.

Ação 2: Realizar encontros interdisciplinares entre discentes e docentes de cursos de graduação e de pós-graduação a fim de trocarem experiências e estratégias de permanência.

Meta: Efetivar semestralmente pelo menos um (01) encontro.

Indicador: Número de encontros realizados.

Ação 3: Ampliar a participação de estudantes ingressantes na área da pesquisa e da extensão, também como forma de acolhimento.

Meta: Executar campanha permanente de divulgação junto aos primeiros anos dos cursos de graduação a respeito de projetos de pesquisa e de extensão existentes na UFPel.

Indicador: Execução da campanha.

Ação 4: Aprimorar o Regulamento do Ensino de Graduação a fim de incluir outros critérios de ordenamento.

Meta: Construir debate sobre a temática, a fim de apontar outros critérios possíveis e implementá-los.

Indicador: Critérios apontados pelo debate.

GESTÃO ACADÊMICA: ENSINO

Objetivos Específicos, Ações, Metas e indicadores

Objetivo Específico 1

Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes.

Ação 1: Ofertar formação para professores ingressantes.

Meta: Ofertar formação para 100% (cem por cento) dos professores ingressantes.

Indicador: Relação do número de professores nomeados e do número de concluintes nas formações ofertadas.

Ação 2: Ofertar formação continuada para todos os docentes e ampliar suas participações.

Meta: Pelo menos um (01) evento de Formação Continuada por semestre com vistas a abranger um número crescente de docentes inscritos.

Indicador: Número de eventos, número de inscritos e grau de satisfação de participação obtido nas Avaliações dos Inscritos, realizadas a cada formação.

Ação 3: Qualificar o processo de Interlocução Pedagógica entre as Unidades Acadêmicas e a PRE.

Meta: Cumprir os objetivos previstos no Projeto de Criação do Grupo de Interlocução Pedagógica em todas as Unidades Acadêmicas.

Indicador: Relatórios anuais das atividades dos integrantes do GIP.

Ação 4: Fomentar o Repositório de Pedagogia Universitária.

Meta: Ampliar o número de publicações no Repositório de Pedagogia Universitária.

Indicador: Número de publicações no Repositório de Pedagogia Universitária.

Ação 5: Publicar materiais didático-pedagógicos produzidos por docentes no Repositório de Pedagogia Universitária.

Meta: Ampliar o número de publicações de materiais produzidos por docentes.

Indicador: Número de publicações de materiais produzidos por docentes.

Ação 6: Fomentar a realização das Semanas Pedagógicas nas unidades.

Meta: Garantir a realização das Semanas Pedagógicas nas unidades acadêmicas ao início de cada semestre.

Indicador: Percentual de Cursos que promoveram as Semanas Pedagógicas.

Ação 7: Ampliar os espaços de debates de cunho interdisciplinar nas formações ofertadas.

Meta: Ampliar os espaços de debates de cunho interdisciplinar nas formações ofertadas.

Indicador: Número de espaços criados.

Objetivo Específico 2

Dar apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação.

Ação 1: Ofertar formação pedagógica, técnica e administrativa aos Coordenadores e Coordenadoras de Curso e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

Meta: Consolidar a oferta anual de formação pedagógica, técnica e administrativa aos Coordenadores e Coordenadoras de Curso e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

Indicador: Números de ofertas de formação, de inscritos e avaliação dos inscritos.

Ação 2: Propor atualização permanente do sistema acadêmico.

Meta: Sistema Acadêmico continuamente adaptado às constantes mudanças resultantes da dinâmica das Universidades.

Indicador: Atualização contínua do sistema.

Ação 3: Atualizar permanentemente os meios de informação das orientações dirigidas às coordenações de cursos de graduação.

Meta: Otimizar o fluxo das orientações dirigidas às Coordenações de Cursos de Graduação e atualização dos meios de informação com pelo menos uma vez no semestre ou conforme a demanda.

Indicador: Otimização do fluxo e atualização dos meios informativos.

Ação 4: Realizar melhoria constante nos processos de comunicação com as Coordenações de Curso.

Meta A: Ampliar em 50% (cinquenta por cento) o número de solicitações atendidas pelo Canal de Atendimento UFPEL.

Indicador: Número de atendimentos efetuados.

Ação 5: Realizar mediação pedagógica.

Meta: Qualificar permanentemente as mediações de conflito que ocorrem em ambiente pedagógico.

Indicador: Número de ações de qualificação realizadas.

Objetivo Específico 3

Aperfeiçoar os processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação.

Ação 1: Atualizar a matriz de referência do PAVE de acordo com as discussões realizadas com a rede.

Meta: Alterações realizadas na matriz de referência a partir das discussões.

Indicador: Matriz de Referência atualizada.

Ação 2: Fortalecer a relação com as escolas de ensino médio da região.

Meta: Reuniões com as escolas públicas de Ensino Médio de Pelotas.

Indicador: Número de reuniões e eventos realizados.

Ação 3: Ampliar a divulgação do processo seletivo, visando uma maior ocupação das vagas ofertadas.

Meta: Realização de eventos e produção de materiais.

Indicador: Número de eventos e materiais disponibilizados.

Ação 4: Realizar ações conjuntas com outros setores da PRE e outras Pró-Reitorias, partindo de ações já realizadas nas escolas para a aproximação com a rede.

Meta: Desenvolvimento de programas e projetos em parceria com as escolas da rede básica de ensino.

Indicador: Número de ações realizadas e parcerias firmadas.

Ação 5: Fornecer para a rede relatórios dos processos seletivos que possibilitem discussões para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.

Meta: Produção de relatórios produzidos e disponibilizados.

Indicador: Número e frequência de relatórios produzidos e disponibilizados.

Ação 6: Avaliar os processos seletivos SISU e PAVE em termos socioeconômicos, étnico-raciais e regionais.

Meta: Produção de relatórios de avaliação.

Indicador: Número de relatórios produzidos e disponibilizados.

Ação 7: Qualificar permanentemente a Mostra de Cursos.

Meta A: Ampliar a participação das escolas na Mostra de Cursos.

Indicador A: Número de escolas participantes.

Meta B: Ampliar a participação de possíveis ingressantes na Mostra de Cursos.

Indicador B: Número de acessos individuais ao site da Mostra de Cursos.

Objetivo Específico 4

Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos.

Ação 1: Promover a discussão sobre a inclusão curricular de saberes populares e tradicionais por meio de mestres de saberes e ofícios, além dos debates acerca da diversidade étnico-racial, de gênero, de pessoas com deficiência e questões ambientais.

Meta: Organização de seminários semestrais.

Indicador: Número de seminários realizados.

Ação 2: Promover a discussão para a inserção de disciplinas, parcialmente ou integralmente, à distância em cursos presenciais, flexibilizando a organização curricular.

Meta: Organização de seminários anuais para promover a discussão sobre a inserção de disciplinas parcialmente ou integralmente à distância em cursos presenciais, flexibilizando a organização curricular.

Indicador: Número de seminários realizados.

Ação 3: Promover formação sobre os PPCs e as políticas da UFPel.

Meta: Organização de eventos semestrais para formação e capacitação de docentes sobre as políticas e resoluções da UFPel a respeito do Ensino de Graduação nos Cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo.

Indicador: Número de eventos realizados.

Ação 4: Repensar as práticas pedagógicas, componentes curriculares e Projetos Pedagógicos, a fim de antecipar ou ampliar a oferta de disciplinas com atividades práticas e disciplinas da área profissionalizante nos primeiros semestres dos cursos.

Meta: Incentivar o diálogo nas unidades acadêmicas, entre os colegiados de curso, NDEs e câmaras de ensino e/ou departamentos a fim de antecipar ou ampliar a oferta de disciplinas com atividades práticas e disciplinas da área profissionalizante nos primeiros semestres dos cursos.

Indicador: Número de disciplinas da área profissionalizante e disciplinas com atividades práticas ofertadas nos primeiros semestres dos cursos.

Ação 5: Debater a criação de Ciclos Básicos dos Cursos, a fim de verificar o interesse e/ou possibilidade de sua implantação.

Meta: Realizar um diagnóstico sobre a proposta de implantação de Ciclos Básicos.

Indicador: Relatório diagnóstico.

Objetivo Específico 5

Aperfeiçoar os processos de avaliação dos PPCs.

Ação 1: Fomentar diálogos entre os NDEs, colegiados de Curso, Câmeras de Ensino e Departamentos junto à comunidade acadêmica para acompanhamento e avaliação dos PPCs.

Meta: Envolver as diferentes instâncias dos Cursos no acompanhamento e avaliação dos PPCs.

Indicador: Número de reuniões e atendimentos realizados.

Ação 2: Produzir materiais para orientação e com propostas metodológicas com vistas a qualificar os PPCs.

Meta: Produção semestral de materiais.

Indicador: Número de materiais produzidos.

Ação 3: Promover seminários sobre acompanhamento e avaliação dos PPCs.

Meta: Organização de, no mínimo, dois (02) seminários por ano sobre acompanhamento e avaliação dos PPCs.

Indicador: Número de seminários realizados.

Ação 4: Analisar os relatórios da avaliação do MEC e da CAPES, buscando a qualificação dos cursos e consequente ampliação dos conceitos.

Meta: Organização de banco de dados com os PPCs possibilitando a criação de categorias de análises que indicam as potencialidades e as fragilidades dos cursos.

Indicador: Produção de relatórios disponibilizados aos cursos.

Ação 5: Incentivar uma política de acompanhamento de egressos nos Cursos de Graduação a fim de se identificar um perfil do egresso visando ao aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Meta: Intensificar as ações de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação.

Indicador: Número de ações realizadas.

Ação 6: Realizar seminários para compartilhamento dos PPCs de cada curso.

Meta: Realizar seminários de compartilhamento de experiências positivas de Projetos Pedagógicos de Curso.

Indicador: Número de seminários realizados.

Objetivo Específico 6

Criar mecanismos de atenção à permanência de alunos não contemplados por benefícios da PRAE por falta de recursos.

Ação 1: Criação de um Banco de dados eletrônico com os estudantes não contemplados nos programas de assistência estudantil da PRAE por falta de recursos.

Meta: Cadastrar todos esses estudantes.

Indicador: Número de alunos cadastrados por semestre.

Ação 2: Democratização de vagas da ampla concorrência em banco de estágios não obrigatórios da UFPel a estudantes que, por falta de recursos, não foram contemplados por benefícios da PRAE, promovendo a permanência e consequentemente ocasionando a diminuição da evasão.

Meta: Criação de banco de estágios não obrigatórios da UFPel, com a finalidade de democratizar vagas da ampla concorrência a estudantes que, por falta de recursos, não foram contemplados por benefícios da PRAE.

Indicador: Existência do banco de estágios e número de instituições públicas e privadas ali cadastradas.

Ação 3: Criação de um comitê em cada unidade acadêmica, para acompanhamento dos estudantes que, devido a falta de recursos, não foram contemplados pela PRAE.

Meta: Propiciar o diálogo entre esses alunos e suas unidades de modo a acompanhar o rendimento acadêmico discente.

Indicador: Número de unidades com comitês em funcionamento e de estudantes acompanhados por semestre.

Objetivo Específico 7

Construir o banco de dados para acompanhamento de aproveitamento de vagas e mobilidade entre cursos.

Ação 1: Realizar levantamento junto aos Coordenadores e docentes professores para identificar previamente disciplinas comuns que permitam a mobilidade entre os cursos.

Meta: Ampliação e divulgação do banco universal de disciplinas optativas.

Indicador: Relatório de oferta e ocupação de vagas nas disciplinas do banco universal.

Ação 2: Propor a realização de pesquisa junto aos alunos para identificação de áreas de interesse de matrícula especial.

Meta: Incentivar os alunos a buscarem disciplinas de outros cursos, diálogos transversais nas ciências humanas e outras áreas do saber da UFPel.

Indicador: Relatório com o resultado da pesquisa.

Ação 3: Propor horários comuns para disciplinas de diferentes cursos.

Meta: Realização de diálogos nas unidades pelas câmaras de ensino ou entre colegiados e departamentos para construção de uma grade de horários comuns..

Indicador: Publicação da grade de horário com as ofertas dos cursos de graduação.

Ação 4: Estabelecer políticas de mobilidade interna dos estudantes a partir de estratégias de identificação de vocações, de modo a oferecer e publicizar aos discentes a possibilidade de realizarem testes vocacionais.

Meta: Promover o aproveitamento de vagas e facilitar a mobilidade entre cursos, bem como estimular o bom desempenho dos alunos.

Indicador: Número de testes vocacionais aplicados comparado ao número de vagas aproveitadas.

Objetivo Específico 8

Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.

Ação 1: Compilar dados de ingresso e conclusão dos cursos de graduação por tipo, visando gerar relatórios com os índices de aproveitamento das vagas.

Meta: Gerar informação para diagnóstico da evasão e retenção por Curso de Graduação.

Indicador: Relatórios com índices de aproveitamento das vagas por curso.

Ação 2: Identificar as disciplinas com alto índice de retenção bem como as causas desse índice.

Meta: Diminuir o índice de retenção, propiciando o bom aproveitamento das vagas das disciplinas.

Indicador: Declínio da porcentagem de retenção.

Ação 3: Incentivar ações de reforço em áreas do conhecimento que tradicionalmente têm elevadas taxas de reprovação e evasão.

Meta: Estimular o diálogo no âmbito das unidades acadêmicas, de forma a verificar a necessidade de propor ações, com o objetivo de minimizar e/ou evitar a reprovação.

Indicador: Declínio do percentual de retenção.

Ação 4: Incentivar a realização de Projetos de Ensino e Monitoria.

Meta: Ampliar os espaços de valorização dos Projetos de Ensino e de Editais de vagas de Monitoria para as disciplinas dos Cursos de Graduação.

Indicador: Número de Projetos de Ensino e vagas de Monitoria.

Ação 5: Organizar um Programa de Acolhimento a Ingressantes de Graduação e Pós-Graduação, unificando as ações existentes e envolvendo os cursos.

Meta: Criar um Programa de Acolhimento a Ingressantes de Graduação e Pós-Graduação.

Indicador: Criação de um Programa de Acolhimento de Ingressantes de Graduação e Pós-Graduação.

Objetivo Específico 9

Incentivar ações envolvendo a educação básica junto a professores e alunos, de escolas parceiras pertencentes à rede pública de ensino.

Ação 1: Elaborar cadastro com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltados às redes públicas de ensino.

Meta: Traçar o diagnóstico atual e manter atualizações permanentes (fluxo contínuo).

Indicador: Relatório diagnóstico e atualizações permanentes no cadastro com os projetos (fluxo contínuo).

Ação 2: Criar projeto permanente de divulgação do programa/política de cotas étnico-raciais, escola pública, renda e pessoas com deficiência junto aos estudantes e às escolas do Ensino Médio da rede pública para o acesso à UFPel.

Meta: Consolidação do projeto de divulgação do programa/política de cotas étnico-raciais, escola pública, renda e pessoas com deficiência junto aos estudantes e às escolas do Ensino Médio da rede pública para acesso à UFPel.

Indicador: Criação e execução do projeto.

Ação 3: Criar Programa multidisciplinar de estágios e fortalecimento dos laços entre a UFPEL e o mundo do trabalho nas diversas áreas de atuação.

Meta: Fortalecimento das ações de estágio em cursos de graduação que tenham impacto social.

Indicador: Número de ações de estágio.

Ação 4: Organizar seminários anuais para compartilhar as experiências dos estágios nas escolas.

Meta: Levantamento de situações, ações e processos avaliados como importantes nos estágios e encaminhamento de novas demandas resultantes dos seminários.

Indicador: Número de seminários realizados.

Ação 5: Incentivar a organização de projetos envolvendo a educação básica, docentes e alunos, com planejamento de ações e acompanhamento de escolas pertencentes à rede pública de ensino.

Meta: Ampliação do número de projetos de ensino envolvendo a educação básica, docentes e alunos, com planejamento de ações e acompanhamento de escolas pertencentes à rede pública de ensino.

Indicador: Número de projetos.

Ação 6: Fortalecer o Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica.

Meta: Realização de fóruns anuais de Integração entre Universidade e Educação Básica.

Indicador: Número de fóruns realizados.

Ação 7: Fortalecer a Participação da UFPEL no ForProfe/RS.

Meta: Representação e participação efetiva da UFPel nas atividades e encontros promovidos pelo ForProfe/RS.

Indicador: Representação e participação no Fórum Estadual de Formação dos Profissionais da Educação Básica (ForProfe/RS).

Ação 8: Construir propostas, juntamente com o Fórum de Integração e com a Comissão de Licenciaturas, para formação continuada de professores da educação básica.

Meta: Ampliação de propostas de formação continuada ofertadas anualmente para professores da educação básica.

Indicador: Número de vagas ofertadas.

Ação 9: Fortalecer os Programas do PIBID e Residência Pedagógica.

Meta: Ampliação das ações de visibilidade dos projetos integrados aos Programas do PIBID e Residência Pedagógica.

Indicador: Realização de ações de visibilidade dos projetos integrados aos Programas do PIBID e Residência Pedagógica.

Objetivo Específico 10

Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.

Ação 1: Ampliar a oferta de disciplinas sobre acessibilidade e formas de inclusão no banco universal e divulgar as disciplinas já existentes nos cursos.

Meta: Qualificar estudantes para que possam produzir e possibilitar a inclusão, a acessibilidade e o respeito em suas atividades fomentando o debate sobre o tema na universidade.

Indicador: Aumento progressivo do número de disciplinas ofertadas e alunos inscritos nas disciplinas.

Ação 2: Fortalecer a comunidade acadêmica enquanto inclusiva e promotora da acessibilidade a todos.

Meta A: Oferecer e publicizar, anualmente, seminários, oficinas e cursos para toda a comunidade acadêmica sobre acessibilidade e inclusão.

Indicador A: Número de atividades realizadas por ano, mínimo quatro.

Meta B: Aumentar progressivamente o ingresso e permanência de estudantes com deficiência.

Indicador B: Número de ingressantes e percentual de permanência de estudantes com deficiências.

Objetivo Específico 11

Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.

Ação 1: Ampliar o número de convênios com universidades nacionais e no exterior, visando à mobilidade de discentes e docentes entre elas por meio de acordos de cooperação e projetos específicos.

Meta: Elaboração de convênios com universidades nacionais e no exterior, visando à mobilidade de discentes e docentes entre elas por meio de acordos de cooperação e projetos específicos.

Indicador: Número de convênios com outras universidades.

Ação 2: Divulgação à comunidade acadêmica dos procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional e internacional.

Meta: Otimizar a divulgação dos procedimentos para mobilidade nacional por meio de informações atualizadas e acessíveis nos meios de comunicação da instituição.

Indicador: Publicação do relatório de ações para otimização.

Ação 3: Oferta de componentes optativos em idiomas estrangeiros.

Meta: Ofertar vagas em componentes optativos em idiomas estrangeiros.

Indicador: Número de vagas em componentes em idiomas estrangeiros.

Objetivo Específico 12

Prestar suporte tecnológico e de formação a Comunidade Acadêmica, no que se refere ao uso de tecnologias educacionais institucionais digitais utilizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Ação 1: Oferecer, de maneira contínua e planejada, ações de formação para uso de tecnologias educacionais digitais, utilizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Meta: Disponibilizar MOOCs a comunidade acadêmica (professores, monitores e alunos) de forma contínua e com possibilidade de certificação.

Indicador: Número de cursos ofertados e de pessoas certificadas.

Ação 2: Diagnosticar necessidades de capacitação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Meta: Realizar pesquisas semestrais acerca da necessidade de capacitação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Indicadores: Quantidade de pesquisas aplicadas.

Ação 3: Oferecer, a partir da identificação de necessidades, ações de formação para uso de tecnologias educacionais inovadoras, utilizadas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Meta: Atualizar continuamente os MOOCs de formações ofertadas, a partir do diagnóstico de necessidades de capacitação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Indicador: Quantidade de alterações realizadas nos MOOCs existentes e quantidade de novas ofertas.

Ação 4: Promover a visibilidade de boas práticas em educação via plataformas digitais.

Meta A: Realização de eventos anuais com objetivo de discutir boas práticas em educação à distância.

Indicador A: Campanhas para redes sociais que gerem engajamento e divulgação de ações do NUPED.

Meta B: Desenvolvimento de plataforma-repositório de boas práticas no ensino à distância.

Indicador B: Atualização do site do NUPED e o desenvolvimento do InfoNUPED com periodicidade.

Objetivo Específico 13

Cocriar métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ação 1: Tornar as Plataformas Institucionais mais acessíveis.

Meta A: Promover boas práticas acerca da acessibilidade no ensino à distância.

Indicador A: Manual de boas práticas acerca de acessibilidade.

Meta B: Promover melhorias nas plataformas institucionais no que se refere à acessibilidade.

Indicador B: Quantidade de alterações propostas e efetivamente implementadas nas plataformas institucionais tornando-as mais acessíveis.

Ação 2: Prestar suporte tecnológico a ações inovadoras no âmbito do fazer docente.

Meta: Lançar editais periodicamente para prestar suporte tecnológico a ações inovadoras no âmbito do fazer docente.

Indicadores: Quantidade de editais e docentes atendidos.

Ação 3: Estabelecer parcerias interinstitucionais com vistas a prestar apoio a ações inovadoras no âmbito do fazer docente.

Meta: Busca de parcerias junto a outras instituições a fim de prestar apoio a ações inovadoras no âmbito do fazer docente.

Indicador: Quantidade de parcerias estabelecidas com especialistas nas temáticas que despertam interesse.

Objetivo Específico 14

Estruturar a Educação à Distância na UFPel.

Ação 1: Promover a constituição de um Comitê de EaD.

Meta: Organizar e manter ativo um Comitê de EaD para que sirva de instância de diálogo sobre questões relativas a EaD na UFPel.

Indicador: Constituição do comitê, quantidade de reuniões realizadas e quantidade de assuntos tratados.

Ação 2: Conceber documentos para normatizar e orientar ações relativas à EaD na UFPel.

Meta: Conceber uma política institucional para EaD.

Indicador: Publicação da política institucional para EaD.

Ação 3: Melhorar a infraestrutura de atendimento aos Cursos da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Meta: Melhorar a infraestrutura de suporte aos cursos UAB/UFPel a partir da constituição de uma secretaria compartilhada dos cursos.

Indicador: implantação da secretaria compartilhada.

Ação 4: Promover a capacitação contínua de tutores, professores e estudantes na sede e nos polos de apoio presencial – UAB.

Meta: Capacitação contínua de tutores, professores e estudantes na sede e nos polos de apoio presencial – UAB.

Indicador: Quantidade de tutores, professores e estudantes capacitados.

GESTÃO ACADÊMICA: EXTENSÃO

Objetivos Específicos, Ações, Metas e indicadores

Objetivo Específico 1

Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade, visando o desenvolvimento regional.

Ação 1: Atuar no âmbito do desenvolvimento regional.

Meta: Promover, anualmente, ao menos duas ações de fomento à extensão e à cultura, em parceria com as Prefeituras de Pelotas e demais municípios da zona sul do RS.

Indicador: Número de ações desenvolvidas em parceria com os municípios, destacando o número de participantes envolvidos, discentes e docentes impactados.

Ação 2: Manter e fortalecer o diálogo com a comunidade local.

Meta A: Promover encontros periódicos (mensal ou bimestral) com representantes das entidades que representam a comunidade civil organizada, por meio do Fórum Social da UFPel .

Indicador A: Número de encontros realizados.

Meta B: Estimular e desenvolver ações permanentes que impactem na comunidade local, priorizando as populações em vulnerabilidade social.

Indicador B: Número de ações e pessoas envolvidas e impacto gerado na comunidade.

Ação 3: Consolidar a participação da UFPel junto a órgãos públicos e entidades da sociedade civil em âmbito local, regional e nacional.

Meta A: Acolher e encaminhar, internamente, as requisições apresentadas pelos Representantes Institucionais para outras colaborações da Universidade.

Indicador A: Número de negociações desenvolvidas.

Meta B: Promover ao menos duas ações anuais de capacitação e troca de experiências para os representantes da Universidade nas diversas instâncias de participação, visando articular a atuação em consonância com os interesses e necessidades da comunidade na qual a UFPel está inserida.

Indicador B: Número de capacitações realizadas.

Ação 4: Aperfeiçoar a divulgação, interna e externa, das ações, atividades e resultados de práticas extensionistas desenvolvidas na Universidade.

Meta A: Divulgar as atividades de extensão à comunidade externa, por meio de diversos meios de comunicação, mantendo-os ativos e atualizados.

Indicador A: Número de notícias publicadas. Considera-se para este cálculo o site institucional e os perfis de redes sociais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC).

Meta B: Manter a periodicidade quadrimestral das publicações da Revista Expressa Extensão.

Indicador B: Número de edições publicadas pela revista.

Ação 5: De forma ampla e multidisciplinar, interagir com escolas da rede pública de ensino.

Meta: Realizar ações contínuas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) e com a Secretaria Municipal da Cultura (SECULT) da Prefeitura Municipal de Pelotas.

Indicador: Quantidade de escolas, número de participantes envolvidos, discentes e docentes impactados.

Ação 6: Interagir com o Hospital Escola de maneira ampla e multidisciplinar.

Meta: Estimular a atuação de projetos e ações de extensão multidisciplinares, incentivando a participação do maior número de unidades acadêmicas, assim possibilitando uma atenção integrada à comunidade.

Indicador: Número de ações desenvolvidas no Hospital Escola.

Objetivo Específico 2

Qualificar e fortalecer a estrutura de base, composta de câmaras e núcleos, para as atividades extensionistas na administração central e nas Unidades Acadêmicas.

Ação 1: Fortalecer as câmaras ou núcleos buscando a convergência de metas, proposição de cronogramas articulados e de metodologias de avaliação para o desenvolvimento das ações internas em conjunto.

Meta: Contatos periódicos com as câmaras e núcleos de extensão, incentivando a troca de informações entre as Unidades.

Indicador: Número de atividades desenvolvidas e periodicidade.

Ação 2: Integralizar a Extensão nos projetos pedagógicos e nos currículos dos cursos de graduação da UFPel oportunizando aos estudantes uma formação mais dialógica e horizontal por meio da vivência na extensão universitária.

Meta: Atender a curricularização da extensão em todos os cursos de graduação, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), de acordo com a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

Indicador: Aprovação dos PPCs dos cursos com a integralização da extensão até dezembro de 2022.

Ação 3: Fortalecer os projetos nas diferentes áreas temáticas da extensão (Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho).

Meta: Promover cursos anuais de capacitação para coordenadores de ações de extensão via capacitação institucional.

Indicador: Número de ações de extensão nas diferentes áreas. Número de participantes envolvidos por unidade acadêmica.

Ação 4: Estimular a interação entre Extensão e Pós-Graduação.

Meta: Estimular e orientar cadastros de projetos de extensão vinculados à pós-graduação, atendendo recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no quesito de desenvolvimento e responsabilidade social dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), ampliando o impacto social.

Indicador: Número de projetos com ênfase em extensão vinculados à pós-graduação.

Ação 5: Incentivar práticas extensionistas que visem à internacionalização e a cooperação.

Meta: Promover em maior quantidade, semestralmente, cursos de idiomas para a comunidade universitária e estabelecer parcerias.

Indicador: Número de cursos de idiomas realizados anualmente.

Objetivo Específico 3

Incentivar práticas culturais na comunidade interna e externa por meio das atividades extensionistas.

Ação 1: Formular um plano institucional de cultura alinhado ao sistema nacional de cultura com a participação da comunidade interna e externa.

Meta: Elaborar e implementar o plano de cultura da UFPel.

Indicador: Implementação do plano institucional de cultura.

Ação 2: Apoiar a realização e divulgação de eventos culturais, e realizar eventos próprios.

Meta: Realizar eventos culturais próprios (UFPel), e apoiar institucionalmente os eventos culturais externos.

Indicador: Número de eventos artístico-culturais realizados, apoiados e divulgados.

Ação 3: Promover culturas de reconhecimento e valorização do que se refere à patrimônio, memória e acervos da UFPel.

Meta: Divulgar as ações desenvolvidas pela Rede de Museus da UFPel.

Indicador: Quantidade de publicações referentes às ações desenvolvidas pela Rede de Museus da UFPel.

Ação 4: Fomentar e apoiar ações que visem captar recursos para o pleno funcionamento dos Museus da UFPel.

Meta: Por meio de parcerias, desenvolver e submeter projetos na Lei de Incentivo à Cultura.

Indicador: Quantidade de propostas submetidas e recursos captados.

Ação 5: Apoiar e promover a criação e manutenção de projetos/grupos culturais e artísticos da instituição.

Meta: Ampliar, anualmente, o número de grupos e projetos culturais ativos na instituição.

Indicador: Número de grupos e projetos culturais ativos anualmente na instituição.

Ação 6: Oportunizar formação e capacitação de agentes culturais.

Meta: Realizar, anualmente, ao menos dois (02) cursos de capacitação de agentes culturais.

Indicador: Números anuais de agentes culturais envolvidos, de cursos e de ações de capacitação de agentes culturais.

Ação 7: Proporcionar encontros dos saberes tradicionais de diversos grupos das culturas populares e dos saberes das práticas acadêmicas.

Meta: Realizar, anualmente, eventos e atividades que proporcionem encontros entre os saberes.

Indicador: Número anual de encontros realizados, tais como: seminários, rodas de conversas, oficinas, vivências, etc.

Ação 8: Promover discussões e ações que gerem avanço e qualificação de políticas culturais do município e região (Zona Sul do RS).

Meta: Mapeamento e interlocução de agentes e iniciativas culturais, de modo a acessar ideias e soluções no âmbito da arte e da cultura, com a perspectiva de formular e promover políticas culturais.

Indicador: Quantidade de agentes e ações culturais mapeadas bem como número de encontros realizados e de representação da UFPel junto a estes espaços.

Ação 9: Estimular ações que visem fortalecer a economia criativa e a produção cultural local e regional.

Meta: Promover formações e capacitações anuais a fim de potencializar conhecimentos para: conceber novos produtos culturais e ações criativas; captar recursos; produzir agenciamentos artísticos de economia solidária no âmbito da cultura e promover redes de circulação e intercâmbio artístico e cultural em nível regional, nacional e internacional.

Indicador: Número anuais de ações voltadas para o fortalecimento da economia criativa local, tais como feiras, encontros, intercâmbios culturais e ações de capacitação.

Ação 10: Ampliar e fortalecer o funcionamento e a manutenção de espaços e equipamentos culturais por meio de ações culturais construídas em redes, estabelecendo parcerias com organizações da sociedade civil, Organização não governamental (ONGs), associações, escolas parceiras, grupos e lideranças de diferentes bairros da cidade.

Meta: Descentralização de espaços culturais ativos integrados a uma rede de cultura.

Indicador: Número de espaços artístico-culturais oportunizados e ocupados com ações diversas descentralizadas.

Objetivo Específico 4

Incentivar o envolvimento e a participação de alunos de graduação e pós-graduação em projetos de extensão.

Ação 1: Promover e estimular a participação de estudantes de ações afirmativas nos projetos de extensão.

Meta: Ampliar para 50% (cinquenta por cento), a quantidade de bolsas de extensão destinadas a estudantes de ações afirmativas.

Indicador: Número de bolsas para ações afirmativas em relação ao número total de bolsas.

Ação 2: Estimular e divulgar o desenvolvimento de projetos vinculados a empresas juniores.

Meta: Promover ao menos uma ação anual em conjunto com a Federação das empresas juniores do Rio Grande do Sul.

Indicador: Número de projetos ativos vinculados a empresas juniores.

Ação 3: Criar espaço destinado a facilitar o acesso dos estudantes às possibilidades de atividades curriculares e/ou complementares.

Meta: Criar uma “Central de oportunidades”, no site da UFPel para tornar visível e de fácil acesso aos estudantes oportunidades de bolsas, estágios, ações voluntárias e/ou demais atividades complementares para sua formação.

Indicador: Criação e disponibilização da ferramenta.

GESTÃO ACADÊMICA: PESQUISA

Objetivos Específicos, Ações, Metas e indicadores

Objetivo Específico 1

Promover a interdisciplinaridade entre saberes, fazeres e áreas de conhecimento.

Ação 1: Realizar eventos internos periódicos que agreguem todos os Programas de Pós-Graduação.

Meta: Dois (02) eventos por ano.

Indicador: Número de eventos realizados.

Ação 2: Realizar evento interdisciplinar transversal entre graduação e pós-graduação.

Meta: Um (01) evento por ano. Indicador: Número de eventos realizados. Ação 3: Organização de seminários sobre multi, trans e interdisciplinaridade. Meta: Dois (02) no período de vigência do PDI.

Indicador: Número de eventos realizados.

Ação 4: Induzir a criação do Fórum dos Programas de Pós-Graduação com a finalidade de propor ações conjuntas.

Meta: Instalação no prazo de um (01) ano a partir da vigência do PDI.

Indicador: Criação do Fórum.

Ação 5: Ampliar o número de disciplinas transversais na graduação e pós-graduação.

Meta: Ampliar em 50% (cinquenta por cento) o número no período de vigência do PDI.

Indicador: Número efetivo de disciplinas criadas por ano.

Ação 6: Prover condições adequadas para a oferta de disciplinas com participação regular e simultânea de alunos de graduação e pós-graduação.

Meta: Adequação dos sistemas acadêmicos para permitir a matrícula unificada no prazo de um (01) ano a partir da vigência do PDI.

Indicador: Alteração dos sistemas.

Ação 7: Promover eventos regulares sobre ética científica, boas práticas, coautoria e autenticidade.

Meta: Cinco (05) eventos no período de vigência do PDI.

Indicador: Número efetivo de eventos realizados.

Objetivo Específico 2

Promover ações que estimulem o processo de internacionalização na instituição de forma inclusiva.

Ação 1: Estimular a participação de especialistas estrangeiros em bancas de teses e dissertações.

Meta: Realização de ao menos cinco (05) bancas por PPG no período de vigência do PDI.

Indicador: Número efetivo de bancas com participação estrangeira.

Ação 2: Estimular a produção de teses e dissertações em outras línguas.

Meta: Realizar a elaboração de ao menos uma (01) tese ou dissertação por PPG no período de vigência do PDI.

Indicador: Número efetivo de teses ou dissertações em língua estrangeira.

Ação 3: Fomentar a participação de pesquisadores estrangeiros em PPGs, inclusive atividades didáticas com creditação de carga-horária.

Meta: Cinco (05) atividades com participação estrangeira por PPG no período de vigência do PDI.

Indicador: Número efetivo de atividades.

Ação 4: Ampliar o apoio à participação em eventos científicos internacionais para docentes e discentes da instituição.

Meta: Participação em ao menos um (01) evento por ano por PPG.

Indicador: Número efetivo de atividades.

Ação 5: Ampliar o apoio à participação de docentes e discentes da instituição em missões estrangeiras internacionais.

Meta A: Ampliar em 25% (vinte e cinco por cento) o número de missões internacionais e acordos de cooperação e convênios durante a vigência do PDI.

Indicador A: Número de missões e acordos de cooperação.

Meta B: Criar Fórum para trocas de experiências de intercâmbios.

Indicador B: Realização de um (01) Fórum anual durante a vigência do PDI.

Meta C: Busca e divulgação de editais de fomento a intercâmbios/missões internacionais.

Indicador C: Número de intercâmbios realizados por ano e total na vigência do PDI.

Ação 6: Incentivar a participação de grupos de pesquisa em redes nacionais e internacionais.

Meta A: Criar um sistema unificado para registro das parcerias;

Indicador A: Implantação do sistema de registro.

Meta B: Ampliar em 25% (vinte e cinco por cento) o número de parcerias com grupos de pesquisa durante a vigência do PDI.

Indicador B: Número de parcerias.

Ação 7: Incentivar à qualificação em língua estrangeira de professores e estudantes.

Meta: Criação de cursos continuados em diferentes línguas estrangeiras e ampliar em 25% (vinte e cinco por cento) o número de vagas em relação às já existentes, com oferta de pelo menos um (01) curso por ano.

Indicador: Número de cursos e vagas ofertadas.

Ação 8: Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira em programas de Pós-Graduação.

Meta: Ofertar ao menos uma disciplina em língua estrangeira e, para os PPGs que já as ofertam, aumentar em 15% (quinze por cento) .

Indicador: Número de ofertas de disciplinas por PPG.

Objetivo Específico 3

Desenvolver e estimular ações que garantam a formação científica continuada nas mais diferentes áreas e níveis.

Ação 1: Criar Programa Institucional de Qualificação Pedagógica para Pós-Graduandos atuarem em ensino.

Meta: Realizar, anualmente, cursos de capacitação pedagógica que atendam às diferentes áreas de conhecimento.

Indicador: Número de cursos realizados por ano.

Ação 2: Estimular a ampliação da oferta de disciplinas nos PPGs.

Meta: Ampliar a oferta das disciplinas em 10% (dez por cento) durante a vigência do PDI.

Indicador: Número de novas disciplinas ofertadas.

Ação 3: Criar Programas de Formação Científica para inserir estudantes de graduação na prática de pesquisa.

Meta: Realizar, anualmente, cursos específicos em formação científica que atendam às diferentes áreas de conhecimento.

Indicador: Número de cursos realizados por ano.

Ação 4: Intensificar as atividades práticas em diversos espaços de produção e socialização científica (laboratórios, museus, campo) desde as disciplinas básicas.

Meta A: Qualificar e adaptar os espaços de produção e socialização científica para práticas de ensino.

Meta B: Rever e atualizar os PPCs.

Indicador: Ampliação efetiva das atividades práticas e do investimento das Unidades Acadêmicas na qualificação dos espaços de produção e socialização científica.

Ação 5: Estimular o desenvolvimento de Grupos de Estudo e Pesquisa em Iniciação Científica.

Meta: Criar ao menos um (01) programa de tutoria para grupos de estudantes em diferentes temáticas em cada Curso presencial.

Indicador: Número de programas de tutoria por Curso de Graduação.

Objetivo Específico 4

Qualificar a pesquisa desenvolvida com fomento à equidade entre as áreas do conhecimento.

Ação 1: Estimular o desenvolvimento de projetos e programas unificados em pesquisa, ensino, extensão e/ou inovação.

Meta: Aumento em 20% (vinte por cento) do número de projetos integrados durante a vigência do PDI.

Indicador: Número de novos projetos efetivamente cadastrados.

Ação 2: Criar uma estrutura de apoio à captação de recursos externos para a pesquisa.

Meta: Estabelecer e regulamentar setor responsável por apoio na captação de recursos externos.

Indicador: Criação e regulamentação do setor.

Ação 3: Criar políticas de desenvolvimento e de qualificação da pesquisa em áreas emergentes ou estratégicas para a instituição.

Meta A: Definir participativamente quais seriam as áreas consideradas emergentes ou estratégicas para o desenvolvimento institucional.

Meta B: Redigir a política de desenvolvimento e de qualificação da pesquisa contemplando e favorecendo as áreas consideradas como emergentes ou estratégicas.

Indicador: Definição participativa das áreas e aprovação das políticas de desenvolvimento.

Ação 4: Implementar sistema de avaliação da pesquisa institucional, respeitando as peculiaridades das diferentes áreas do conhecimento.

Meta: Criar uma política que estabeleça parâmetros e critérios para a avaliação da pesquisa institucional.

Indicador: Implementação do sistema de avaliação.

Ação 5: Buscar a contínua ampliação do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica ofertadas de forma equânime para a comunidade.

Meta: Ampliação em 5% (cinco por cento) do número de bolsas institucionais.

Indicador: Número de bolsas ampliadas.

Ação 6: Propiciar condições para atrair pesquisadores visitantes.

Meta: Lançamento de editais bianuais para professores visitantes para os PPGs.

Indicador: Número de editais abertos durante a vigência do PDI.

Ação 7: Fortalecer as iniciativas de apoio à publicação de artigos em periódicos científicos.

Meta A: Realizar cursos semestrais de redação científica.

Indicador A: Número de cursos ofertados durante a vigência do PDI.

Meta B: Criar estrutura de apoio institucional para suporte à redação de textos científicos em língua estrangeira.

Indicador B: Criação da estrutura de apoio.

Meta C: Ampliar em 10% (dez por cento) os valores alocados para serviços de revisão e tradução de textos em língua estrangeira, considerando a média investida no último quadriênio.

Indicador C: Ampliação de recursos para tradução e revisão de textos em línguas estrangeiras.

Ação 8: Desenvolver política estratégica de divulgação da pesquisa desenvolvida pelos Programas de Pós-Graduação e dos periódicos editados da UFPel.

Meta: Criação de Comitê (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), representantes dos PPGs, Coordenação de Comunicação Social (CCS) e Editora da UFPel) para elaborar política estratégica de divulgação da pesquisa desenvolvida pelos PPGs e dos periódicos editados pela UFPel.

Indicador: Implementação de política estratégica de divulgação da pesquisa desenvolvida pelos PPGs e dos periódicos editados pela UFPel durante a vigência do PDI.

Objetivo Específico 5

Regulamentar a participação da comunidade acadêmica na definição das políticas institucionais para a Pesquisa.

Ação 1: Regulamentar a constituição e o funcionamento do Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica e Tecnológica, garantindo a autonomia e a escolha dos representantes por consulta pública, de forma horizontal e representação paritária entre as categorias da comunidade, líderes de grupos de pesquisa, pesquisadores do CNPq e colegiados dos Programas de Pós-graduação.

Meta: Criar, nos primeiros dois (02) anos da vigência do PDI, a regulamentação de forma participativa das normas do Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica.

Indicador: Criação participativa e implementação do regulamento.

Ação 2: Garantir a transparência nos processos decisórios e na execução das políticas institucionais para a área de pesquisa e pós-graduação.

Meta A: Manutenção da Câmara de pós-graduação stricto sensu, com a realização de pelo menos quatro (04) reuniões anuais da Câmara.

Indicador A: Número de reuniões da Câmara.

Meta B: Fortalecer o papel do Comitê Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, com a realização de reuniões bimestrais.

Indicador B: Número de reuniões do Comitê.

Objetivo Específico 6

Intensificar o compartilhamento do uso de infraestrutura com gestão democrática e regimento próprio dos espaços de pesquisa, para atender a comunidade interna e externa à UFPel.

Ação 1: Regulamentar e sistematizar, de maneira participativa com a comunidade, o uso dos espaços físicos multiusuários para receber atividades e equipamentos de uso compartilhado.

Meta: Criação do regulamento durante o primeiro ano de vigência do PDI.

Indicador: Homologação do regulamento no Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE).

Ação 2: Planejar a alocação de servidores qualificados para a operação de equipamentos de uso compartilhado alocados em espaços multiusuários.

Meta: Elaborar normas e critérios objetivos para a operação de equipamentos de uso compartilhado alocados em espaços multiusuários.

Indicador: Aprovação das normas no COCEPE.

Ação 3: Criação de política institucional para o planejamento da alocação de recursos para a manutenção dos equipamentos de uso coletivo alocados em espaços multiusuários.

Meta: Elaborar a política institucional para o planejamento da alocação de recursos para a manutenção dos equipamentos de uso coletivo alocados em espaços multiusuários.

Indicador: Implementar política institucional para o planejamento da alocação de recursos para a manutenção dos equipamentos de uso coletivo alocados em espaços multiusuários.

Objetivo Específico 7

Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa e inovação tecnológica.

Ação 1: Priorizar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para inovação com impacto social, econômico e cultural.

Meta: Elaborar e implementar por meio de ampla participação da comunidade, nos primeiros dois (02) anos de vigência do PDI, política para estabelecer critérios de priorização para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para inovação com impacto social, econômico e cultural.

Indicador: Aprovação no COCEPE e implementação da política.

Ação 2: Apoiar a continuidade da articulação dos atores regionais nos Arranjos Produtivos Locais (APLs).

Meta: Manter a representação da UFPel junto aos APLs em atividade.

Indicador: Nomeação regular de representantes e participação regular nas reuniões periódicas dos APLs.

Ação 3: Atuar de forma ativa no Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Pelotas (CMTC).

Meta: Manter a representação da UFPel junto ao CMTC.

Indicador: Nomeação regular de representantes e participação regular nas reuniões periódicas do CMTC.

Ação 4: Apoiar e dar suporte ao Pelotas Parque Tecnológico (PPT).

Meta A: Manter a representação da UFPel junto ao PPT.

Indicador A: Nomeação regular de representantes e participação regular nas reuniões periódicas do PPT.

Meta B: Desenvolver projetos conjuntos voltados à inovação.

Indicador B: Número de projetos desenvolvidos durante a vigência do PDI.

Ação 5: Priorizar relações de colaboração com as instituições de ensino superior da região no desenvolvimento de ações de pesquisa e inovação.

Meta: Aumentar o número de projetos desenvolvidos em colaboração com outras IEs da região.

Indicador: Número de projetos desenvolvidos durante a vigência do PDI.

Ação 6: Ampliar as relações de colaboração com os diversos setores da economia no desenvolvimento de pesquisa e inovação.

Meta: Aumentar o número de projetos desenvolvidos em colaboração com os mais diversos setores da economia.

Indicador: Número de projetos desenvolvidos durante a vigência do PDI.

Objetivo Específico 8

Ampliar as ações de fomento ao empreendedorismo.

Ação 1: Ampliar ingresso de novos empreendimentos nas incubadoras da UFPel.

Meta: Aumentar o ingresso anual de novos empreendimentos nas incubadoras.

Indicador: Número total de novos empreendimentos incubados.

Ação 2: Apoiar a qualificação de projetos de novos empreendimentos.

Meta: Realizar pelo menos uma (01) oficina de capacitação anual e consultorias para elaboração de projetos de novos empreendimentos.

Indicador: Número de oficinas anuais e de consultorias ao longo da vigência do PDI.

Ação 3: Estimular a criação de novas empresas juniores (EJs) e consolidar as empresas existentes.

Meta A: Tornar mais claro o processo de criação de novas empresas juniores.

Indicador A: Publicação de um documento orientador para a criação de novas EJs.

Meta B: Dar suporte administrativo às empresas existentes por meio das incubadoras da UFPel.

Indicador B: Número total de atendimentos de suporte administrativo às Ejs existentes.

Ação 4: Promover a criação de disciplinas transversais sobre inovação e empreendedorismo para a graduação e pós-graduação.

Meta: Criar e garantir a oferta anual de ao menos uma (01) disciplina sobre inovação e empreendedorismo.

Indicador: Número de disciplinas criadas.

Ação 5: Ampliação das relações de parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) no desenvolvimento de ações de formação empreendedora.

Meta: Ampliar a oferta de cursos de formação empreendedora, oficinas e eventos em geral promovidos pelo SEBRAE em parceria com a UFPel.

Indicador: Número de eventos realizados anualmente.

Objetivo Específico 9

Qualificar e ampliar as ações de proteção da propriedade intelectual produzida pela UFPel.

Ação 1: Ampliar o número das patentes de invenção depositadas.

Meta: Aumentar em 20% (vinte por cento) o número de patentes de invenção depositadas durante a vigência do PDI.

Indicador: Número de patentes depositadas no período.

Ação 2: Estimular a capacitação de servidores da instituição na área de proteção de propriedade intelectual.

Meta: Aumentar a quantidade de servidores capacitados para auxiliar na gestão da área de proteção de propriedade intelectual.

Indicador: Número de servidores com capacitação para auxiliar na gestão da área de proteção de propriedade intelectual.

Ação 3: Qualificação da infraestrutura de suporte para a redação, depósito e acompanhamento de patentes.

Meta A: Ampliar e qualificar a infraestrutura de sistemas de informação para suporte para a redação, depósito e acompanhamento de patentes.

Indicador A: Número de sistemas adquiridos ou sistemas desenvolvidos pela UFPel.

Meta B: Estabelecer indicadores para avaliação da gestão de propriedade intelectual.

Indicador B: Elaboração do instrumento de avaliação.

Objetivo Específico 10

Qualificar e ampliar os processos de transferência de tecnologias desenvolvidas na UFPel

Ação 1: Ampliar a aproximação dos pesquisadores da instituição com os diversos setores da economia.

Meta: Aumentar em 20% (vinte por cento) o número de contratos de transferência firmados.

Indicador: Número de contratos firmados.

Ação 2: Divulgar, junto aos diversos setores da economia e da sociedade em geral, a pesquisa desenvolvida na UFPel.

Meta: Desenvolver uma campanha de comunicação para divulgar, junto aos diversos setores da economia e da sociedade em geral, a pesquisa desenvolvida.

Indicador: Número de campanhas desenvolvidas.

Ação 3: Priorizar a transferência de tecnologias para empresas vinculadas às incubadoras da UFPel ou para empresas do Pelotas Parque Tecnológico.

Meta: Garantir essa priorização nos editais de chamamento público de estrato de oferta de tecnologia.

Indicador: Número de transferências tecnológicas para empresas vinculadas às incubadoras da UFPel ou para empresas do Pelotas Parque Tecnológico.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Objetivos Específicos, Ações, Metas e indicadores

Objetivo Específico 1

Proporcionar condições a estudantes em vulnerabilidade social para o melhor aproveitamento acadêmico.

Ação 1: Garantir a participação de representação discente junto a comissões da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) que discutam a permanência estudantil e a implementação dos recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Meta: Inserir representação discente em todas as comissões da PRAE que discutam a permanência estudantil e a implementação dos recursos PNAES.

Indicador: Representação discente na composição das comissões da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) que discutam a permanência estudantil e a implementação dos recursos PNAES.

Ação 2: Oferecer projetos de ensino, no âmbito das unidades acadêmicas ou cursos, com foco em áreas cujas taxas de retenção em disciplinas sejam altas, com incentivo da Administração Central na alocação de bolsistas para apoio às atividades de estudo.

Meta A: Ampliar o número de projetos de ensino direcionado a áreas com altas taxas de retenção em disciplinas.

Indicador A: Número de projetos de ensino direcionado a áreas com altas taxas de retenção em disciplinas.

Meta B: Alocar bolsistas para apoio às atividades de ensino em disciplinas com altas taxas de retenção.

Indicador B: Número de bolsistas alocados para apoio a atividades de ensino em disciplinas com altas taxas de retenção.

Ação 3: Ampliar o quadro técnico da PRAE e da Coordenação de Diversidade e Inclusão (CODIn) para viabilizar a oferta de grupos de apoio psicopedagógico a discentes, incluindo ações específicas voltadas a estudantes de graduação e Pós-Graduação com deficiência e transtorno do espectro autista, negras(os), indígenas e quilombolas.

Meta A: Ampliar o quadro técnico da PRAE e da CODIn.

Indicador A: Número de servidoras(es) alocadas(os) na PRAE e na CODIn.

Meta B: Ofertar grupos de apoio psicopedagógico a discentes de Graduação e Pós-Graduação com deficiência e transtorno do espectro autista, negras(os), indígenas e quilombolas.

Indicador B: Número de grupos de apoio psicopedagógico a discentes de Graduação e Pós-Graduação com deficiência e transtorno do espectro autista, negras(os), indígenas e quilombolas.

Ação 4: Ampliar o acesso pedagógico de estudantes com deficiência por meio da aquisição e utilização de equipamentos e softwares/aplicativos especializados.

Meta: Adquirir equipamentos e softwares/aplicativos de acessibilidade.

Indicador: Número de equipamentos e softwares/aplicativos de acessibilidade à disposição do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

Objetivo Específico 2

Garantir o suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Ação 1: Qualificar o serviço da linha do transporte de apoio, com ampliação do número de ônibus para o atendimento de 100% (cem por cento) da demanda, especialmente no que se refere ao Campus Capão do Leão.

Meta: Ampliar o número de ônibus da UFPel para atendimento de 100% (cem por cento) da demanda de transporte para discentes.

Indicador: Número de ônibus na frota da UFPel.

Ação 2: Construir moradia estudantil própria.

Meta: Possuir moradia estudantil própria, superando a necessidade de gastos com aluguel para esse fim.

Indicador: Construção de moradia estudantil própria da UFPel.

Ação 3: Informar e orientar as ações de saúde existentes na Universidade e no município com o intuito de qualificar a rede de informações direcionada a estudantes sobre diferentes serviços de atendimento à saúde.

Meta: Fornecer informação aos estudantes sobre serviços de atendimento à saúde.

Indicador: Índice de satisfação dos estudantes com relação ao acesso a informações sobre serviços de saúde.

Ação 4: Aproximar as atividades e ações da assistência estudantil desenvolvida pela PRAE a discentes de pós-graduação.

Meta: Aproximar as atividades e ações da assistência estudantil desenvolvida pela PRAE a discentes de pós-graduação.

Indicador: Número de atividades e ações realizadas pela PRAE com a participação de discentes de pós-graduação.

Objetivo Específico 3

Oportunizar a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica a participação em programas de bolsas e estágios remunerados, visando suprir-lhes as necessidades básicas, evitando que deixem de dedicar-se aos estudos para trabalhar.

Ação 1: Garantir a reserva de vagas em editais de bolsas e de apoios para ações afirmativas com equanimidade para atendimento à condição socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Meta: Garantir a reserva de vagas padronizada em todos os editais da Universidade, com percentuais mínimos para estudantes bolsistas da PRAE e para estudantes negras(os), indígenas, quilombolas, com transtorno do espectro autista e com deficiência.

Indicador: Reserva de vagas nos editais da Universidade.

Objetivo Específico 4

Criar programa de acompanhamento pedagógico com vistas a aumentar o aproveitamento acadêmico dos estudantes.

Ação 1: Manter e ampliar o Programa de Tutorias voltado a estudantes com transtorno do espectro autista, deficiência, indígenas e quilombolas que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Meta: Ampliar o Programa de Tutorias voltado a estudantes com transtorno do espectro autista, deficiência, indígenas e quilombolas que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Indicador: Número de bolsas de tutorias para atendimento a estudantes com transtorno do espectro autista, deficiência, indígenas e quilombolas que apresentem dificuldades de aprendizagem.

Objetivo Específico 5

Promover atividades formativas entre docentes, servidores técnico-administrativos e discentes com o objetivo de favorecer a inclusão de alunos ingressantes oriundos de diferentes realidades socioculturais do país ou do exterior.

Ação 1: Promover anualmente atividades de formação envolvendo discentes, docentes e servidoras(es) técnico-administrativas(os), no âmbito das Unidades Acadêmicas, as quais incluam discussões sobre questões culturais, cognitivas e sociais, visando ao desenvolvimento de um trabalho sensível à realidade de estudantes ingressantes.

Meta: Promover anualmente atividades de formação voltadas à comunidade acadêmica sobre questões culturais, cognitivas e sociais.

Indicador: Número de atividades de formação realizadas e de participantes envolvidos.

Ação 2: Incluir temáticas como Educação Indígena e Quilombola e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos encontros de formação docente.

Meta: Incluir, no planejamento nos encontros de formação docente, temáticas como Educação Indígena e Quilombola, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Indicador: Inclusão das temáticas nos programa de encontros de formação docente.

Objetivo Específico 6

Fortalecer o trabalho de planejamento, acompanhamento e integração dos serviços de alimentação coletiva dos Restaurantes Universitários (RUs).

Ação 1: Ampliar o quadro de pessoal técnico da equipe da PRAE para a execução de tarefas relacionadas à fiscalização dos serviços de alimentação coletiva na Instituição.

Meta: Ampliar, percentualmente, o quadro de pessoal técnico da equipe da PRAE para a execução de tarefas relacionadas à fiscalização dos serviços de alimentação coletiva na Instituição.

Indicador: Número percentual de técnicos da PRAE que executam tarefas relacionadas à fiscalização dos serviços de alimentação coletiva na Instituição.

Ação 2: Implementar Comitê Institucional para, junto a representações do setor, propor e acompanhar as políticas de incentivo à aquisição de produtos da agricultura familiar para os RUs na UFPel.

Meta: Implementação do Comitê Institucional para incentivo à aquisição de produtos da agricultura familiar para os RUs na UFPel.

Indicador: Existência de Comitê Institucional para incentivo à aquisição de produtos da agricultura familiar para os RUs na UFPel.

Ação 3: Realizar ações comemorativas, ações de promoção de arrecadação e eventos gastronômicos nos RUs.

Meta: Realizar, anualmente, ações comemorativas, ações de promoção de arrecadação e eventos gastronômicos nos RUs.

Indicador: Número de ações comemorativas, ações de promoção de arrecadação e eventos gastronômicos realizados nos RUs.

Ação 4: Ampliar a aproximação com usuárias(os) dos RUs e tornar o atendimento mais pessoal, por meio de atendimento presencial, bem como por mídias virtuais, para receber as dúvidas e as sugestões das(os) estudantes e servidoras(es).

Meta: Desenvolver mídias virtuais para receber as dúvidas e as sugestões de estudantes e servidoras(es).

Indicador: Número de interações de estudantes e servidoras(es) recebidas pela equipe do RU.

Objetivo Específico 7

Fomentar atividades de Esporte, Arte e Cultura a estudantes junto com as comunidades parceiras da UFPel.

Ação 1: Promover ações esportivas, artísticas e culturais junto às associações atléticas, diretórios acadêmicos e demais organizações estudantis.

Meta: Realização anual de ações esportivas, artísticas e culturais junto às associações atléticas, diretórios acadêmicos e demais organizações estudantis.

Indicador: Número de ações esportivas, artísticas e culturais realizadas junto às associações atléticas, diretórios acadêmicos e demais organizações estudantis.

Ação 2: Criar programa de acolhimento aos calouros e calouras junto aos cursos.

Meta: Implementar programa semestral de acolhimento aos calouros e calouras junto aos cursos.

Indicador: Realização de acolhida aos calouros e calouras junto aos cursos por meio de programa de acolhimento.

Ação 3: Aumentar o número de projetos que integrem arte, a cultura e os saberes populares (indígenas, quilombolas, pomeranos, comunidades de pescadores, rendeiras, dentre outros), no intuito de valorizar a aproximação entre Universidade, corpo discente e sociedade.

Meta: Aumentar, percentualmente, o número de projetos desenvolvidos em parceria com comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, pomeranos, comunidades de pescadores, rendeiras, dentre outras).

Indicador: Número percentual de projetos desenvolvidos em parceria com comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, pomeranos, comunidades de pescadores, rendeiras, dentre outras).

Ação 4: Criar espaços de convivência integrados para discentes, colaboradoras(es), terceirizadas(os) e servidoras(es), tornando o prédio da antiga Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), hoje pertencente à UFPel, um centro de referência de esporte, cultura e lazer para a comunidade da Universidade.

Meta: Tornar o prédio da antiga AABB um centro de referência de esporte, cultura e lazer para a comunidade da Universidade.

Indicador: Reinauguração e utilização do prédio da antiga AABB.

Ação 5: Fomentar amplas campanhas solidárias em conjunto com os DAs, CAs, Atléticas e demais representações estudantis.

Meta: Organizar campanhas solidárias em conjunto com os Diretórios Acadêmicos (DAs), Centros Acadêmicos (CAs), Atléticas e demais representações estudantis.

Indicador: Número de campanhas solidárias realizadas.

Ação 6: Promover, junto com estudantes, o festival internacional de culturas da UFPel.

Meta: Realizar o festival internacional de culturas da UFPel.

Indicador: Realização do festival internacional de culturas da UFPel.

Ação 7: Promover estudo e consulta pública, junto à comunidade universitária, sobre novos locais a serem qualificados para sua permanência e convivência.

Meta: Definir junto à comunidade acadêmica novos locais a serem qualificados para permanência e convivência da comunidade universitária.

Indicador: Realização de consulta pública sobre novos locais a serem qualificados para permanência e convivência da comunidade universitária.

Objetivo Específico 8

Fortalecer as políticas de ação afirmativa na Universidade.

Ação 1: Implementar políticas institucionais e fortalecer programas que combatam quaisquer formas de discriminação e violências, assédio, racismo, machismo, LGBTfobia (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) e capacitismo.

Meta: Implementar resolução sobre normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio e discriminação na UFPel.

Indicador: Aprovação de resolução sobre normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio e discriminação na UFPel.

Ação 2: Implementar práticas que ampliem a transparência e agilidade no processo de seleção no que se refere às ações afirmativas.

Meta A: Aumentar a transparência e agilidade da seleção por ações afirmativas.

Indicador A: Disponibilização de informações relativas às ações afirmativas no site da Universidade.

Indicador B: Tempo de demora para avaliação da documentação socioeconômica pela PRAE e para realização de banca de heteroidentificação pelo Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD).

Ação 3: Ampliar e qualificar as políticas de acesso e permanência para estudantes indígenas e quilombolas.

Meta: Ampliar o número de vagas disponibilizadas no processo seletivo especial para estudantes indígenas e quilombolas.

Indicador: Número de vagas disponibilizadas no processo seletivo especial para estudantes indígenas e quilombolas.

Ação 4: Ampliar as políticas de ações afirmativas de ingresso e permanência para pessoas travestis e transexuais.

Meta: Implementar reserva de vagas para ingresso de pessoas travestis e transexuais nos cursos de graduação da UFPel.

Indicador: Publicação de normativa relativa à reserva de vagas para ingresso de pessoas travestis e transexuais nos cursos de graduação da UFPel.

Ação 5: Ampliar o percentual de reserva de vagas, em especial para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista, no Sistema de Seleção Unificada (SISU) e no Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE).

Meta: Ampliar o percentual de vagas reservadas para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista, no SISU e no PAVE.

Indicador: Percentual de vagas reservadas para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista, no SISU e no PAVE.

Ação 6: Aperfeiçoar as políticas de acesso e permanência aos programas de pós-graduação.

Meta: Aperfeiçoar as políticas de acesso e permanência aos programas de pós-graduação.

Indicador: Mudanças nas políticas de acesso e permanência aos programas de pós-graduação.

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos Específicos, Ações, Metas e indicadores

Objetivo Específico 1

Investir na política de qualificação e capacitação permanente do quadro de pessoal.

Ação 1: Ampliar a oferta de cursos de capacitação para servidores.

Meta: 10% (dez por cento) de ampliação da oferta em relação à oferta no período do PDI anterior.

Indicador: índice de execução em relação à oferta no período do PDI 2015/2021.

Ação 2: Ampliar o acesso dos servidores a cursos de formação continuada.

Meta: 5% (cinco por cento) de ampliação da oferta em relação à oferta no período do PDI anterior.

Indicador: Índice de execução em relação à participação no período do PDI 2015/2021.

Ação 3: Aperfeiçoar o conhecimento dos servidores em relação à condução dos atos administrativos na Administração Pública.

Meta: Fomentar o conhecimento sobre os principais normativos que regem a administração pública.

Indicador: Taxa de oferta de capacitação e quantitativo de servidores atingidos em relação ao total de servidores e à oferta no período de vigência do PDI anterior.

Ação 4: Proporcionar ações para o constante aperfeiçoamento dos servidores por meio de cursos de capacitação em tecnologia da informação e comunicação.

Meta: Promover a inclusão digital, a partir de ações de qualificação ao ensino remoto e à educação a distância.

Indicador: Percentual de servidores participantes em relação ao total de servidores.

Ação 5: Ofertar a Formação Continuada e permanente dos gestores.

Meta: Manter gestores qualificados para o desempenho da função/cargo.

Indicador: Alcançar o percentual de 70% (setenta por cento) dos servidores que atuam como gestores na Instituição.

Ação 6: Incentivar o desenvolvimento em línguas estrangeiras.

Meta: Ampliar o acesso dos servidores, empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e terceirizados em formações que visem o aprimoramento em línguas.

Indicador: Percentual de trabalhadores participantes em relação ao total.

Ação 7: Incentivar o aperfeiçoamento da língua portuguesa e redação de documentos oficiais.

Meta: Ofertar capacitações com a temática.

Indicador: Taxa de oferta de capacitação e quantitativo de servidores atingidos em relação ao total de servidores e à oferta no período de vigência do PDI anterior.

Ação 8: Integrar trabalhadores terceirizados, empregados EBSERH servidores aposentados em ações de capacitação.

Meta: Atuar em parceria para possibilitar oferta de capacitação unificada e integrada para os diferentes regimes de trabalho.

Indicador: Taxa de oferta de capacitação e quantitativo de trabalhadores de cada regime atingidos em relação ao total de trabalhadores e à oferta no período de vigência do PDI anterior.

Ação 9: Ampliar ações de socialização e acolhimento de novos servidores.

Meta: Promover ações integradas com os setores, para acolhimento e socialização dos novos servidores junto à comunidade acadêmica do local de atuação.

Indicador: Número de servidores ingressantes participantes de atividades acolhidas e socialização em relação ao total de servidores ingressantes.

Ação 10: Aprimorar as formas de identificação das necessidades de capacitação dos servidores.

Meta: Ampliar os conhecimentos e as habilidades dos servidores de acordo com o cargo e as necessidades institucionais.

Indicador: Número de servidores respondentes dos levantamentos de necessidade de capacitação em relação ao total de servidores.

Ação 11: Institucionalizar a prática de realização de seminários internos dos setores para atualização das equipes de trabalho.

Meta: Praticar a gestão e a socialização do conhecimento.

Indicador: Quantidade de seminários realizados em relação ao quantitativo total de Unidades (acadêmicas e administrativas).

Ação 12: Institucionalizar projeto que proporcione o resgate de competências.

Meta: Capacitar os servidores, resgatando seu bom desempenho.

Indicador: Número de servidores atingidos em relação ao número total de servidores com desempenho insatisfatórios.

Ação 13: Fomentar atividades para a produção de valores próprios da função pública.

Meta: Ofertar capacitações sobre Processo Administrativo; Processo Administrativo Disciplinar; e Código de Ética do Servidor.

Indicador: Taxa de oferta de capacitação e quantitativo de servidores atingidos em relação ao total de servidores e à oferta no período de vigência do PDI anterior.

Ação 14: Fomentar a divulgação de boas práticas administrativas e de liderança.

Meta: Divulgar boas práticas administrativas e de liderança no ambiente de trabalho, com intuito de incentivá-las, reconhecê-las e disseminá-las.

Indicador: Número de boas práticas divulgadas.

Ação 15: Institucionalizar programa que vise fortalecer o protagonismo das mulheres na liderança.

Meta: Implementar programa visando reconhecer, valorizar e estimular a trajetória profissional de mulheres na Universidade.

Indicador: Porcentagem de mulheres em cargos de gestão em relação à porcentagem referente ao período de vigência do PDI anterior.

Ação 16: Promover ações de capacitação em temas atinentes à pessoa com deficiência.

Meta: Ampliar a inclusão e a integração da comunidade acadêmica.

Indicador: Taxa de oferta de capacitação e quantitativo de servidores atingidos em relação ao total de servidores e à oferta no período de vigência do PDI anterior.

Ação 17: Fomentar ações de capacitação para apoiar os servidores e trabalhadores terceirizados nos processos seletivos dos programas de graduação e pós-graduação.

Meta: Ofertar editais para apoio à qualificação de servidores, via apoio financeiro à participação de eventos e submissão de trabalhos acadêmicos, científicos, desde que alinhados com o cargo ou ambiente organizacional do servidor.

Indicador: Quantidade de servidores e atividades apoiadas por edital de qualificação.

Ação 18: Organizar visitas guiadas, a fim de oferecer aos servidores a oportunidade de conhecer os diversos espaços da UFPel.

Meta: Incentivar o senso de pertencimento e identificação com a UFPel.

Indicador: Número de ofertas promovidas e participantes em relação ao PDI anterior.

Objetivo Específico 2

Criar uma política institucional que incentive atividades de promoção da saúde e qualidade de vida.

Ação 1: Implantar programa de promoção à saúde e lazer para servidores, trabalhadores terceirizados e da EBSERH com atividades esportivas e integrativas.

Meta: Garantir a adesão de no mínimo 20% (vinte por cento) do total de servidores ao programa.

Indicador: Índice de adesão às atividades ofertadas em relação ao total de servidores.

Ação 2: Realizar estudo diagnóstico da saúde dos servidores.

Meta: Atingir o maior número de servidores possível visando o acompanhamento e ações proativas.

Indicador: Percentual de servidores diagnosticados em relação ao total de servidores.

Ação 3: Criar um projeto de acompanhamento da saúde mental dos trabalhadores em parceria com as unidades acadêmicas da área da saúde.

Meta: Elaborar um fluxograma de funcionamento interprofissional com uma anamnese inicial e triagem para os atendimentos dos grupos interprofissionais, visando atingir o maior número de servidores possível visando o acompanhamento.

Indicador: Projeto institucionalizado e em execução.

Ação 4: Transformar o Programa de Educação para a Aposentadoria em política institucional.

Meta: Ampliar a atuação do programa para um olhar holístico de desenvolvimento do ser humano como um todo, desde sua vida acadêmica até a aposentadoria.

Indicador: Ter aprovada uma política institucional de desenvolvimento do ser humano e o índice de pessoas atingidas.

Ação 5: Elaborar e implementar programa de prevenção e mediação de conflitos.

Meta: Agir proativamente junto às causas visando evitar conflitos e adoecimentos.

Indicador: Programa implementado e porcentagem de Unidades atendidas em relação ao total de Unidades (acadêmicas e administrativas) da UFPel.

Ação 6: Efetivar a oferta dos Exames Médicos Periódicos.

Meta: Acompanhar a saúde dos servidores.

Indicador: Índice de exames realizados.

Ação 7: Elaborar e implementar o Plano de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Meta: Prevenir e reduzir os riscos ambientais.

Indicador: Programa implementado e porcentagem de Unidades atendidas em relação ao total de Unidades (acadêmicas e administrativas) da UFPel.

Objetivo Específico 3

Incentivar a captação e a retenção de pessoas, a partir de estudos e implementação de novos métodos de gestão do trabalho.

Ação 1: Estudar a viabilidade e implementação de ferramentas que possibilitem, para aquelas atividades que se adequarem, o desenvolvimento do trabalho fora das dependências da Instituição.

Meta: Atrair e melhorar a qualidade de vida dos servidores, se adequando às novas formas de trabalho.

Indicador: Implementação de nova ferramenta de gestão do trabalho.

Objetivo Específico 4

Instituir a gestão participativa de forma a garantir a continuidade e aperfeiçoamento das políticas de pessoal da instituição.

Ação 1: Criar um órgão colegiado com participantes externos e internos à unidade de gestão de pessoas para assessorar a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) na constituição e implementação de política de pessoal.

Meta: Ampliar a discussão, a partir de órgão de assessoria e consultivo, para questões atinentes à matéria de pessoal na Universidade.

Indicador: Implementação do órgão e quantitativo de discussões levadas a debate do mesmo.

Objetivo Específico 5

Democratizar a movimentação de servidores no âmbito da instituição.

Ação 1: Criar edital de realocação e transferência de servidores, com perfil evidentemente identificado.

Meta: Dar transparência e objetividade ao processo de remoção na instituição.

Indicador: Número de remoções realizadas via edital e índice de diminuição de atendimento por conflito ou insatisfação no ambiente de trabalho em relação a momento anterior sem existência de edital.

Objetivo Específico 6

Aprimorar a política de dimensionamento de pessoal.

Ação 1: Projetar a estruturação de pessoal Técnico Administrativo em Educação (TAE) na Universidade.

Meta: Estabelecer critérios para quantificar as necessidades de TAEs por Unidade, dando objetividade e transparência ao processo de alocação de vagas.

Indicador: Quantitativo de cargos e vagas alocadas via critérios previamente estabelecidos, em relação ao total de cargos e vacâncias disponíveis.

Ação 2: Publicação de edital com critérios estabelecidos para distribuição de vagas docentes.

Meta: Manter democrática a distribuição de vagas docentes na Universidade, a partir de critérios acadêmicos.

Indicador: Quantidade de vagas alocadas em edital em relação ao total de vagas recebidas.

Objetivo Específico 7

Estabelecer políticas de aproveitamento das vocações e qualificações dos servidores visando a Gestão por Competência.

Ação 1: Implementar o banco de talentos na UFPel.

Meta: Ter um banco de dados atualizado com informações de experiências anteriores e cursos de formação dos servidores, visando a identificação do conhecimento e talentos da Instituição, para o atendimento de diferentes objetivos institucionais.

Indicador: Índice de implementação e operacionalização do banco.

Ação 2: Identificar critérios específicos para aproveitamento das vocações dos servidores junto aos editais de remoção, respeitando as atribuições do cargo.

Meta: Alocar e realocar servidores de acordo com seus conhecimentos e habilidades.

Indicador: Nível de satisfação do servidor reproduzido em diminuição do quantitativo de remoções futuras.

INFRAESTRUTURA

Objetivos Específicos, Ações, Metas e indicadores

Objetivo Específico 1

Manter vigente o processo de planejamento integrado das dimensões construída e natural dos espaços da UFPel.

Ação 1: Elaborar o Plano Diretor para o Campus Capão do Leão.

Meta A: Elaborar o zoneamento do Campus Capão do Leão.

Meta B: Definir diretrizes para a organização física do Campus Capão do Leão.

Meta C: Início da vigência.

Indicador: Número de metas executadas.

Ação 2: Elaborar Plano Diretor para o Campus Pelotas.

Meta A: Elaborar o zoneamento dos campi UFPel.

Meta B: Definir diretrizes para a organização física do Campus Pelotas.

Meta C: Início da vigência.

Indicador: Número de metas executadas.

Ação 3: Propiciar novos espaços físicos para comunidade acadêmica a partir de ampliações e redimensionamentos pelo viés participativo.

Meta A: Realizar consulta à comunidade em relação às prioridades.

Meta B: Acolher as demandas oriundas da consulta à comunidade e, por meio dos setores competentes, analisar a disponibilidade orçamentária e a exequibilidade.

Meta C: Executar 70% (setenta por cento) das demandas elencadas como prioritárias e com capacidade de execução.

Indicador: Percentual de demandas executadas na meta C.

Ação 4: Desenvolver e manter carteira de projetos necessários ao desenvolvimento institucional.

Meta: Desenvolver e manter atualizados dois (02) anteprojetos de pequeno porte, um (01) de médio e um (01) de grande porte por ano, mesmo sem disponibilidade orçamentária.

Indicador: Número de anteprojetos desenvolvidos.

Ação 5: Adequar a área construída à dinâmica das demandas institucionais.

Meta: Cumprir integralmente a elaboração de projetos executivos em consonância com as demandas institucionais.

Indicador: Número de projetos executivos elaborados.

Objetivo Específico 2

Qualificar os espaços de trabalho, administrativos e acadêmicos.

Ação 1: Estabelecer indicadores de qualidade dos ambientes de trabalho e de permanência, para garantir a isonomia entre as diferentes Unidades.

Meta A: Criar checklists com especificações mínimas para adequação dos ambientes de trabalho.

Meta B: Manter pregão vigente de mobiliários padronizados pela cartilha de móveis da PROPLAN e de itens comuns de laboratórios da Pró-Reitoria Administrativa (PRA).

Meta C: Realizar um levantamento de necessidades, especificamente em relação à sala de professores e Diretórios Acadêmicos, de cada Unidade Acadêmica, levando em consideração o espaço físico existente e possível de ser ocupado, bem como o quantitativo de docentes.

Meta D: Viabilizar, pelas respectivas unidades, espaços de permanência para docentes, em acordo com a meta C.

Meta E: Viabilizar, pelas respectivas unidades, espaços de permanência para Diretórios Acadêmicos, em acordo com a meta C.

Indicador: Percentual de execução das metas D e E.

Ação 2: Propor e implantar plano de qualificação e otimização do uso dos espaços existentes na Universidade pelo viés participativo.

Meta A: Realizar um diagnóstico dos espaços de uso compartilhado.

Meta B: Realizar consulta para priorização das qualificações e otimização do uso dos espaços compartilhados.

Meta C: Realizar consulta local para priorização das qualificações e otimização do uso dos espaços internos das unidades.

Indicador: Número de metas executadas.

Ação 3: Dotar as salas de aula e laboratórios de aulas práticas das estruturas adequadas – acesso a equipamentos, internet, conforto térmico e acústico – para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.

Meta A: Realizar um levantamento de necessidades em forma de checklist de todas as salas de aula e laboratórios.

Meta B: Elaborar pregões eletrônicos, visando a disponibilização dos recursos necessários, a partir do levantamento de necessidades e priorizando a aquisição, em virtude do crédito orçamentário existente.

Meta C: Criar priorização para a dotação das estruturas adequadas, conforme o checklist do levantamento de necessidades.

Meta D: Manter atualizado o atendimento demandado pelo Sistema de Manutenção (Ordens de Serviço) e pelo Sistema de Apoio aos Usuários de Informática.

Indicador: Número de metas executadas.

Objetivo Específico 3

Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1: Promover a diversidade de saberes e fazeres da comunidade em que se insere a UFPel utilizando seus espaços físicos, inclusive os inativos.

Meta A: Realizar consulta pública sobre as possibilidades de atividades.

Meta B: Buscar qualificação de, ao menos, um (01) espaço inativo para realização de atividades.

Indicador: Percentual de execução da meta B.

Ação 2: Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

Meta A: Elaborar levantamento de necessidades baseado nos PDUs das unidades.

Meta B: Criar o Plano de Necessidades de Ensino, Pesquisa e Extensão para a Ampliação de Laboratórios.

Meta C: Executar no mínimo 15% (quinze por cento) das ampliações previstas pelo plano.

Indicador: Percentual de execução da meta C.

Ação 3: Proporcionar espaços para videoconferência.

Meta A: Elaboração de um Plano de Necessidades.

Meta B: Priorização de execução pelo viés participativo, considerando o orçamento disponível.

Meta C: Execução de, no mínimo, 15% (quinze por cento) da demanda levantada.

Indicador: Percentual de execução da meta C.

Ação 4: Ampliar o investimento em espaços acolhedores de convivência.

Meta A: Inclusão no Plano Diretor para fins de planejamento.

Meta B: Priorizar a execução de, no mínimo, três (03) espaços.

Indicador: Número de metas executadas.

Ação 5: Ampliar os projetos de infraestrutura.

Meta A: Realizar Plano de Necessidades baseado nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs).

Meta B: Desenvolver um Procedimento Operacional Padrão (POP) para as solicitações e priorizações.

Meta C: Atender em, no mínimo, 20% (vinte por cento) os projetos de infraestrutura oriundos do plano de necessidades baseado nos PDUs.

Indicador: Percentual de atendimento da meta C.

Ação 6: Gerir os espaços das unidades contemplando todos os cursos.

Meta A: Realizar levantamento das demandas por espaço baseado nos PDUs.

Meta B: Avaliar as demandas buscando dar isonomia aos cursos, proporcionalmente às necessidades de cada curso.

Meta C: Executar a gestão baseada na meta B. Indicador: Número de metas executadas. Ação 7: Otimizar o processo de "ensalamento" e gestão dos espaços.

Meta D: Desenvolver um sistema informatizado de ensalamento.

Indicador: Sistema criado e operando.

Objetivo Específico 4

Qualificar a estrutura predial básica.

Ação 1: Identificar os espaços e salas com placas informativas.

Meta A: Realizar um levantamento de necessidades, levando em consideração a padronização, sempre que possível, da identificação externa dos diversos prédios da Instituição.

Meta B: Realizar um levantamento das placas de identificação interna.

Meta C: Aquisição e instalação das placas.

Indicador: Percentual de execução da meta C.

Ação 2: Criar almoxarifado central de reagente e central de resíduos condizente com as normas de segurança e prevenção de riscos.

Meta: Construção de um almoxarifado central de reagentes/solventes e uma central de resíduos químicos.

Indicador: Estrutura construída.

Ação 3: Prover os espaços físicos internos da estrutura básica referentes a rede elétrica, iluminação, climatização e acesso a internet.

Meta A: Levantamento das necessidades.

Meta B: Execução integral das demandas apontadas como prioritárias pelo levantamento das necessidades.

Indicador: Percentual de execução da meta B.

Ação 4: Prover os espaços físicos externos de pintura e iluminação.

Meta A: Levantamento das necessidades.

Meta B: Execução integral das demandas apontadas como prioritárias pelo levantamento das necessidades.

Indicador: Percentual de execução da meta B.

Ação 5: Garantir acessibilidade nos espaços físicos, nos mobiliários e nos meios de locomoção pertencentes à UFPel.

Meta A: Levantamento das condições de acessibilidade física.

Meta B: Priorização de ações por ano.

Meta C: Execução anual das ações priorizadas.

Indicador: Percentual de execução da meta C.

Ação 6: Elaborar e implantar Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) em todos os prédios ocupados pela Universidade.

Meta A: Elaborar e aprovar PPCI para os prédios do Campus Capão do Leão e para os prédios de Pelotas que ainda não tem PPCI aprovado.

Meta B: Implementar os PPCIs dos prédios que já tem projetos aprovados.

Indicador: percentual executado de cada meta.

Ação 7: Qualificar as redes de baixa tensão nos campi UFPel.

Meta A: Levantamento das necessidades.

Meta B: Execução integral das demandas apontadas como prioritárias pelo levantamento das necessidades.

Indicador: Percentual de execução da meta B.

Ação 8: Incrementar o inventário de espaços físicos existente com informação sobre a conservação e estabelecer plano de manutenção preventiva das edificações.

Meta A: Desenvolvimento de método para coletar as informações.

Meta B: Identificação de critérios a serem levantados.

Meta C: Aplicação do método em 5 prédios piloto.

Indicador: Percentual de execução da meta C.

Objetivo Específico 5

Qualificar a mobilidade urbana da comunidade UFPel.

Ação 1: Ampliar a rede e os horários do transporte de apoio.

Meta A: Dar continuidade aos encontros semestrais com os discentes, visando o acolhimento de sugestões e elucidações de dúvidas.

Meta B: Prosseguir com o monitoramento diário de todas as ações que envolvem a mobilidade da comunidade acadêmica, como qualificação, ampliação e/ou alteração das paradas, tempo de espera, conforto no trajeto, pontualidade dos horários divulgados e conservação da frota de ônibus.

Meta C: Desenvolver aplicativo relacionado ao serviço de transporte de apoio.

Meta D: Adquirir mais ônibus para o transporte de apoio do Campus Capão do Leão.

Indicador: Número de metas executadas.

Ação 2: Compatibilizar a frota às necessidades operacionais e diminuir a idade média da frota.

Meta A: Manter atualizado o inventário de manutenção dos veículos e a documentação necessária para a aquisição de acordo com a Instrução Normativa 03/2008 SLTI/MPOG.

Meta B: Atender, no mínimo, 30% (trinta por cento) da demanda oriunda do plano anual de aquisição de veículos.

Indicador: Percentual de execução da meta B.

Ação 3: Adequar as conexões de forma a facilitar o uso de modos de transporte suave.

Meta A: Consultar a comunidade sobre conexões a serem implementadas.

Meta B: Incluir demandas no Plano Diretor.

Meta C: Dialogar com a Prefeitura Municipal alternativas para implementar novas ciclovias e novos pontos de compartilhamento de bicicleta junto a prédios da UFPel.

Indicador: Número de metas executadas.

Objetivo Específico 6

Qualificar a gestão de processos.

Ação 1: Implementar o programa de cadastro de materiais de laboratórios.

Meta A: Institucionalizar e divulgar o sistema Repartilhar.

Meta B: Organizar uma cartilha de especificações de vidrarias e equipamentos de laboratório de uso comum.

Meta C: Criar um canal de comunicação, por meio do programa Repartilhar, do controle de estoque do almoxarifado de reagentes e produtos químicos.

Indicador: Número de metas executadas.

Ação 2: Ampliar os pregões eletrônicos ligados às atividades da SUINFRA.

Meta A: Monitoramento dos materiais pertencentes aos pregões vigentes, atualizando-os conforme as necessidades constatadas no atendimento das Ordens de Serviço e na utilização dos mesmos, por meio dos Almoxarifados Setoriais, localizados no Anglo e no Campus Capão do Leão.

Meta B: Ampliação dos pregões baseada no monitoramento referido na meta A.

Indicador: Percentual de execução da meta B.

Ação 3: Implantar a Fiscalização Setorial nos Contratos de Serviços Terceirizados com Dedicação Exclusiva de Mão de Obra.

Meta A: Efetuar um levantamento dos serviços terceirizados com dedicação exclusiva de mão de obra que carecem de fiscalização setorial.

Meta B: Definir as atribuições da fiscalização setorial, bem como dos demais envolvidos.

Meta C: Elaborar um Procedimento Operacional Padrão para a execução de tal ação.

Meta D: Implantação da fiscalização.

Indicador: Percentual de execução da meta D.

Ação 4: Ampliar a utilização de sistemas integrados e de gestão.

Meta A: Realizar um levantamento de necessidades junto aos diversos setores da Instituição.

Meta B: Elaborar um plano de implantação.

Meta C: Institucionalização de, no mínimo, um sistema integrado.

Indicador: execução da meta C.

Ação 5: Ampliar a divulgação dos canais existentes e/ou criados para identificação de demandas à melhoria de processos e fluxo de informações do sistema Cobalto/SEI.

Meta A: Realizar levantamento do grau de conhecimento nas unidades.

Meta B: Realizar uma campanha de comunicação por ano.

Indicador: Número de campanhas executadas.

Objetivo Específico 7

Atuar para atingir sustentabilidade e qualidade ambiental.

Ação 1: Investir na eficiência energética dos prédios e na geração de energia limpa por meio de fontes de energias renováveis.

Meta A: Levantamento de possibilidades.

Meta B: Priorizar as ações oriundas do levantamento em consonância com os PDUs.

Meta C: Implementação de, no mínimo, três (03) estruturas dessa natureza.

Indicador: Percentual de execução da meta C.

Ação 2: Incentivar o uso racional de água e energia, com colocação de cartazes orientativos nos setores.

Meta A: Levantamento dos locais sem informação.

Meta B: Distribuir cartazes com as informações nos locais identificados na meta A.

Meta C: Realizar uma campanha de conscientização anual.

Indicador: Percentual de execução das metas B e C.

Ação 3: Implantar a rede de abastecimento de água pública no Campus Capão do Leão.

Meta A: Mapeamento das condições da rede atual.

Meta B: Adequação da rede interna ao campus.

Meta C: Ligação do campus à rede Corsan.

Indicador: Número de prédios ligados à rede.

Ação 4: Implantar rede coletora de esgoto e estação de tratamento nos Campi Capão do Leão e Anglo.

Meta A: Mapeamento das condições da rede atual.

Meta B: Projeto da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Meta C: Projeto de rede de esgoto cloacal e pluvial.

Meta D: Construção das redes de esgoto e da ETE.

Indicador: Percentual de execução da meta D.

Objetivo Específico 8

Proporcionar melhores condições de segurança à comunidade acadêmica.

Ação 1: Manter diálogo permanente com os órgãos responsáveis, no sentido de assegurar o provimento das condições de segurança pública.

Meta: Dar continuidade a essa ação.

Indicador: Atendimento integral da ação.

Ação 2: Estruturar sistema operacional integrado da vigilância humana, sistema de monitoramento eletrônico e controle de portarias.

Meta A: Mapeamento de riscos do acesso livre às dependências da Universidade.

Meta B: Implementar um projeto piloto em 2 estruturas da Universidade.

Meta C: Implementação em toda a Universidade.

Indicador: Número de metas executadas.

Secretaria dos Conselhos Superiores, aos vinte e um dias do mês de dezembro de 2021

Prof.ª Dr.ª Isabela Fernandes Andrade

Presidente do CONSUN

Documento assinado eletronicamente por **ISABELA FERNANDES ANDRADE**, **Reitora**, em 29/12/2021, às 10:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1546234** e o código CRC **42F16074**.

Referência: Processo nº 23110.040628/2021-39 SEI nº 1546234